

Carlos Rosa



Montando as Peças do Quebra-Cabeça
Contextualizando as Declarações da Sra. Ellen Gould White
Parte 2



15 de janeiro de 2023

O Quebra-Cabeça White



Considero as declarações da Sra. Ellen Gould White como várias peças de um quebra-cabeça que precisam ser encaixadas corretamente para que consigamos observar a imagem completa formada por elas. Muitos adventistas do sétimo dia, infelizmente, não estão montando o quebra-cabeça da forma correta, pois muitos irmãos, na maioria dos casos, não conhecem várias peças do quebra-cabeça e pensam que podem montar a imagem final com poucas peças e outros, infelizmente, conhecem todas as peças mas preferem montar apenas uma parte do quebra-cabeça e ensinam aos outros que aquela parte montada é a imagem completa. Não estamos aqui para julgar as intenções dessas pessoas, pois estamos interessados em contextualizar as declarações da Sra. White que são tiradas do contexto geral por muitos adventistas do sétimo dia. Na parte 2 desse trabalho foram analisados os seguintes tópicos:

1. **O Espírito Santo é a Natureza Divina do Pai e do Filho**
2. **"O Espírito Santo é uma Personalidade Distinta de Cristo"**

Convidamos a todos a analisarem as declarações que serão mostradas no estudo. Tenho certeza que os irmãos e as irmãs que são sinceros e que possuem amor pela verdade irão gostar muito do estudo. Deus abençoe a todos!

Alguns Estudos que Devem Ser Analisados

Antes de iniciarmos o estudo desse material é necessário que o(a) leitor(a) tenha lido os estudos que vamos mencionar aqui. A Crença Fundamental Número 2 da atual Igreja Adventista do Sétimo Dia ensina que o Deus Criador do homem (Gênesis 1:26) é uma Unidade (Um Grupo) de Três Pessoas coeternas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Acesse:

<https://www.adventistas.org/pt/institucional/crencas/>

A Sra. White não acreditava nisso e nem ensinava dessa forma. Ellen Gould White ensinava que o Deus Criador do homem (Gênesis 1:26-27) era um Ser pessoal e espiritual, o Pai de Jesus Cristo. A irmã White ensinou que o Deus Criador do homem disse "Façamos o homem à nossa imagem" (Gênesis 1:26) ao Seu Filho Jesus Cristo, indicando assim que o

Deus Criador do homem era uma Pessoa, não uma Unidade de Três Pessoas. Isso pode ser analisado nos seguintes links dos materiais:

O Convite de James White

<https://www.adventistas-historicos.com/arquivos/1567633947-5.PDF>

Ellen White e a Suposta Pluralidade Interna na Divindade

<https://www.adventistas-historicos.com/arquivos/1574332701-5.PDF>

Ellen Gould White e Gênesis 1:26 – 1906, 1907 e 1912

<https://www.adventistas-historicos.com/arquivos/1617180641-5.PDF>

Comentários Bíblicos de Ellen Gould White (Gênesis 1:1, 2 e 26; 3:22; 11:7; Deuteronômio 6:4)

<https://www.adventistas-historicos.com/arquivos/1647989888-5.PDF>

Ellen Gould White não tinha problemas com as Escrituras Sagradas que ensinam que Jesus Cristo, o Filho unigênito de Deus, é Deus (tem a mesma natureza divina do Pai), pois Ellen White ensinava que o Filho unigênito de Deus era um Filho gerado (não criado) do Pai em todo o esplendor da majestade e glória da pessoa do Pai, antes da criação de todas as coisas. Por ser um Filho que foi gerado do Pai antes da fundação do mundo, o Filho de Deus herdou a Natureza Divina do Seu Pai. Isso pode ser analisado nestes links:

O Unigênito do Pai – Os Quatro Primeiros Séculos e os Pioneiros Adventistas do Sétimo Dia

<https://www.adventistas-historicos.com/arquivos/1572289554-5.PDF>

O Convite de James White

<https://www.adventistas-historicos.com/arquivos/1567633947-5.PDF>

O Filho de Deus Preexistente, Existente por Si mesmo (Auto-Existente)

<https://www.adventistas-historicos.com/arquivos/1656798237-5.PDF>

Nesses estudos foi mostrado que a irmã White ensinava que Jesus, o Filho Unigênito de Deus, era uma Parte do próprio Deus, sendo possuidor da mesma Natureza Divina do Pai e, por isso, era Deus. Segundo esse ensino, o Filho de Deus herdou a Natureza Divina do Seu Pai. Depois que você ler esses estudos, pedimos que você acesse os seguintes materiais:

O Espírito de Cristo é a Vida de Cristo – 1897 a 1912

<https://www.adventistas-historicos.com/arquivos/1660690204-5.PDF>

As Declarações Antitrinitarianas do Pastor Milton C. Wilcox

<https://www.adventistas-historicos.com/arquivos/1594289248-5.PDF>

1. O Espírito Santo é a Natureza Divina do Pai e do Filho

Os estudos mencionados mostraram que a Sra. White acreditava que o Filho de Deus foi gerado do Pai antes da fundação do mundo, sendo uma Parte do próprio Deus, e por isso, era possuidor da mesma Natureza Divina do Seu Pai. O Pai e o Filho são um em natureza.

“Antes da manifestação do mal, havia paz e alegria por todo o Universo. Tudo estava em perfeita harmonia com a vontade do Criador. O amor a Deus era supremo; imparcial, o amor de uns para com outros. **Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai — um na natureza**, no caráter e no propósito — e o único Ser em todo o Universo que poderia entrar nos conselhos e propósitos de Deus. Por Cristo, o Pai efetuou a criação de todos os seres celestiais. “NEle foram criadas todas as coisas que há nos céus ... sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades” (Colossenses 1:16); e tanto para com Cristo, como para com o Pai, todo o Céu mantinha lealdade.” {Ellen Gould White. Livro: O Grande Conflito. Página 493. Grifos meus}

Fonte: <http://www.centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Grande%20Conflito.pdf>

A irmã White afirmou que o Pai e o Filho são um em espírito:

“Desde a eternidade houve **uma unidade completa entre o Pai e o Filho**. Eles eram dois, mas quase idênticos; **dois em individualidade, mas um em espírito**, coração e caráter.” {Ellen Gould White. The Youth’s Instructor. Data de Publicação: 16 de Dezembro de 1897. Parágrafo 5. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/469.2708#2716>

A Sra. White ensinou que o Pai e o Filho são “um na natureza” e “um em espírito”. Poderiam os termos “natureza” e “espírito” serem equivalentes nos escritos da Sra. White? Como provar isso com base nas expressões “Espírito Santo”, “Espírito de Deus” e “Espírito de Cristo”? Vamos analisar duas declarações da Sra. White que foram publicadas em 1908 no periódico *The Review and Herald*. Na edição de 3 de dezembro de 1908 desse periódico, a Sra. White ensinou que o Espírito Santo era o sopro de Deus.

“Há uma grande obra para fazer; e **o Espírito do Deus vivo** precisa entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. **Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus**, há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que **o sopro vital de Deus** estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre.” {Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 3 de Dezembro de 1908. Parágrafo 10. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/821.29505#29518>

Na edição de 19 de novembro de 1908 desse periódico, a Sra. White ensinou que o sopro do próprio espírito de Cristo é a vida da própria vida de Cristo.

“Todos os que consagram alma, corpo e espírito para Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico e mental. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. **Cristo dá-lhes o sopro de seu próprio espírito, a vida de sua própria vida. O Espírito Santo** desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente.” {Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 19 de Novembro de 1908. Parágrafo 15. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/821.29485#29504>

O seguinte quadro mostra o significado do termo “sopro” nos escritos da Sra. White:

o = a
sopro = vida
de = de
seu = sua
próprio = própria
espírito = vida

Segundo a Sra. White, o termo “sopro”, assim como o termo “espírito” significam “vida”. Nessa declaração aprendemos com a irmã White que o Espírito Santo de Cristo é a vida de Cristo e aprendemos que o termo “sopro” significa “vida”. Portanto, ao afirmar que o Espírito Santo era o sopro de Deus, a Sra. White estava ensinando que o Espírito Santo era a vida de Deus. A expressão “sopro vital de Deus” possui o mesmo significado: o sopro vital de Deus é a vida de Deus. Devemos fazer a seguinte pergunta: qual é o significado da palavra “vida” nos escritos da irmã White quando se tratava da vida de Deus? A Sra. White afirmou:

“O Senhor criou o homem do pó da terra. **Ele fez de Adão um participante de Sua vida, Sua natureza. Foi soprado nele o sopro do Todo-Poderoso**, e ele se tornou uma alma vivente. Adão era perfeito em forma – forte, gracioso, puro, trazendo a imagem de seu Criador.” {Ellen Gould White. Manuscrito 102. Data: 17 de Novembro de 1903. Parágrafo 38. Grifos meus}

Fonte:

[https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043\(14068.7833046\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043(14068.7833046)&index=0)

A Sra. White ensinou que o sopro do Todo-Poderoso é a vida, a natureza do Todo-Poderoso. Ellen White ensinou que o Espírito Santo era o sopro de Deus:

“A verdade é refinadora, purificadora, santificadora em seu trabalho, e aqueles que acreditam na verdade não serão como uma máquina a vapor que trabalha em baixa pressão. **O sopro de Deus, o Espírito Santo, estará sobre os obreiros.**” {Ellen Gould White. Carta 209. Data: 19 de Dezembro de 1899. Parágrafo 14. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/6750.1#20>

Ao ensinar que o Espírito Santo era o sopro de Deus, a Sra. White estava ensinando que o Espírito Santo era a vida de Deus, a natureza de Deus. Tal conclusão está de acordo com a seguinte afirmação feita pela irmã White:

“**O próprio Senhor coloca Seu Espírito, Sua natureza divina,** onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

A Sra. White ensinou que o Espírito do Senhor é a natureza divina do Senhor. Dessa forma, o termo “espírito” nas expressões “Espírito Santo”, “Espírito de Deus” e “Espírito de Cristo” significa “natureza” ou “natureza divina”. O termo “Espírito Santo” significa “natureza santa” e os termos “Espírito de Deus” e “Espírito de Cristo” significam, respectivamente, “natureza divina de Deus” e “natureza divina de Cristo”.

O Espírito de Deus é o sopro de Deus, a vida de Deus, a natureza divina de Deus. O Espírito de Cristo é o sopro de Cristo, a vida de Cristo, a natureza divina de Cristo. Em outras palavras, o Pai e o Filho são um em Espírito, isto é, o Pai e o Filho são um em Natureza Divina. O Filho compartilha da Natureza Divina (Espírito Santo) do Pai porque Ele foi gerado do Pai antes da fundação do mundo. O Pai gerou Seu Filho de Sua própria Substância na eternidade do passado e, conseqüentemente, transmitiu Sua Divindade ao Seu Filho Jesus. Dessa forma, podemos fazer o seguinte quadro:

Espírito Santo = Sopro Santo = Vida Santa = Natureza Santa

Espírito de Deus = Sopro de Deus = Vida de Deus = Natureza Divina de Deus

Espírito de Cristo = Sopro de Cristo = Vida de Cristo = Natureza Divina de Cristo

Podemos afirmar sem dúvida alguma que a Sra. White ensinou que o Espírito Santo é a natureza divina do Pai e do Filho. Comentando sobre o Cristo Humano Glorificado, a Sra. White ensinou que nEle estão combinadas as duas naturezas: a Divina e a Humana.

“Não podemos entrar em contato com a divindade, sem primeiro nos aproximarmos da humanidade; porque nAquele que Se assenta no trono do Universo a divindade e a humanidade estão combinadas.” {Ellen Gould White. Livro: Parábolas de Jesus. Página 209. Grifos meus}

Fonte:

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Par%C3%A1bolas%20de%20Jesus.pdf>

Naquele que Se assenta no trono do Universo a divindade (Natureza Divina) e a humanidade estão combinadas. O Espírito de Cristo, a Vida de Cristo, é a Natureza Divina de Cristo. Vamos desenvolver melhor esse raciocínio ao longo do estudo e, vamos perceber que tendo esse conhecimento, unindo-o com outras declarações da Sra. White, poderemos explicar todas as declarações dela que são utilizadas pelos trinitários para afirmar que Ellen Gould White ensinava a doutrina da Trindade. A grande chave para isso é ler o contexto geral daquilo que ela ensinou, não apenas uma parte isolada. Infelizmente, muitos líderes estão isolando as declarações da Sra. White para defender seus próprios pensamentos.

A mente do Espírito de Deus e a mente do Espírito da Verdade

A Sra. White ensinou que o Espírito de Deus tem uma mente. Na Carta 53 de 1876 a irmã White escreveu as seguintes palavras sobre a mente do Espírito de Deus.

“Você precisa cultivar uma energia constante, uniforme e inflexível. Você não pode obter isso sem uma entrega total a Deus. A influência do Espírito de Deus terá um poder direto para chamar a força do intelecto e das afeições ao estado de ação mais salutar. Deus pede todo o coração, a força e o poder; e a graça de Deus é suficiente para que você possa encontrar a mente do Espírito de Deus. O poder divino trabalhará com seus esforços humanos e você poderá se apresentar como um obreiro bem-sucedido em Sua causa.” {Ellen Gould White. Carta 53. Ano: 1876. Parágrafo 50. Grifos meus}

Fonte:

[https://egwwritings.org/read?panels=p14053.3372055\(14053.3372056\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14053.3372055(14053.3372056)&index=0)

No Manuscrito 44 de 4 de novembro de 1890, a irmã White ensinou que o Espírito do Senhor era a natureza divina do Senhor.

“O próprio Senhor coloca Seu Espírito, Sua natureza divina, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

A Sra. White ensinou que o Espírito de Deus tem uma mente e que o Espírito de Deus é a natureza divina de Deus. Em outras palavras, a Sra. White ensinou que o Espírito de Deus, a Natureza Divina de Deus, possui uma mente ou uma consciência. A mente ou consciência da Natureza Divina de Deus é a mente ou a consciência do próprio Deus Criador, visto que a Natureza Divina do Deus Criador é Ele mesmo, É o que o Deus Criador é. A Natureza Divina de Deus não é inconsciente, pelo contrário, ela é plenamente consciente, possuindo uma mente, uma personalidade ou ego. Por ser a Natureza Divina de Deus ela possui todos os atributos: onipotência, onisciência e onipresença. No livro Educação, publicado pela Sra. White em 1903, a Sra. White ensinou que o Deus Criador do ser humano é um Ser pessoal e espiritual: o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo e que o Deus Criador tem o Seu trono nos Céus, mas que pelo Seu Espírito Santo, Deus está presente em toda parte.

“A poderosa força que opera em toda a Natureza e a todas as coisas sustém, não é, como alguns homens de ciência pretendem, meramente um princípio que tudo invade, ou uma energia a atuar. **Deus é espírito; não obstante é Ele um ser pessoal, visto que o homem foi feito à Sua imagem. Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho.** Jesus, o resplendor da glória do Pai, e “expressa imagem de Sua pessoa” (Hebreus 1:3), encontrou-Se na Terra sob a forma de homem. Como Salvador pessoal veio Ele ao mundo. Como Salvador pessoal ascendeu aos Céus. Como Salvador pessoal intercede nas cortes celestiais. Diante do trono de Deus ministra a nosso favor “Um como o Filho do homem”. Daniel 7:13. O apóstolo Paulo, escrevendo pelo Espírito Santo, declara acerca de Cristo: “Tudo foi criado por Ele e para Ele. E Ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por Ele.” Colossences 1:16, 17. A mão que sustém os mundos no espaço, a mão que conserva em seu ordenado arranjo e incansável atividade todas as coisas através do Universo de Deus, é a que na cruz foi pregada por nós. A grandeza de Deus é-nos incompreensível. **“O trono do Senhor está nos Céus” (Salmos 11:4); não obstante, pelo Seu Espírito Santo, está Ele presente em toda parte.** Tem conhecimento íntimo de todas as obras de Suas mãos e interesse pessoal em todas elas.” {Ellen Gould White. Livro: Educação. Ano de Publicação: 1903. Página 132. Grifos meus}

Fonte: <http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf>

Ellen White ensinou que o Deus que fez o homem à Sua imagem (Gênesis 1:26-27) era um Ser pessoal e espiritual que Se revelou em Seu Filho Jesus. Em outras palavras, Ellen White ensinou que o Deus Criador do homem era uma Pessoa, o Pai de Jesus Cristo, não uma unidade de três Pessoas coeternas como ensina a atual Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ellen White também ensinou que o trono do Senhor, o Deus Criador, está nos Céus, não obstante, pelo Seu Espírito Santo que é a Sua Natureza Divina que possui uma mente ou consciência (a mente ou a consciência do Deus Criador), está o Deus Criador presente em toda parte. É o Deus Criador que está presente em toda parte e Ele faz isso por meio do Seu Espírito Santo que é a Sua Natureza Divina. No livro A Ciência do Bom Viver, a Sra. White

também ensinou que Deus está em Seu alto e santo lugar e que por meio do Seu Espírito, Deus está presente em toda parte.

"A Bíblia nos mostra Deus em Seu alto e santo lugar, não em um estado de inatividade, não em silêncio e solidão, mas circundado por miríades de miríades e milhares de milhares de seres santos, todos esperando por fazer a Sua vontade. Por meio desses mensageiros, Ele está em ativa comunicação com todas as partes de Seus domínios. **Por Seu Espírito está presente em toda parte**. Por meio de Seu Espírito e dos anjos, ministra aos filhos dos homens." {Ellen Gould White. Livro: A Ciência do Bom Viver. Página 417. Grifos meus}

Fonte:

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/A%20Ci%C3%Aancia%20do%20Bom%20Viver.pdf>

Ellen White ensinou que a Bíblia nos mostra Deus em Seu alto e santo lugar, mas por Seu Espírito está presente em toda parte. Ellen White ensinava que o Espírito de Deus era o sopro, a vida, a natureza divina do Senhor, logo, Deus está presente em toda parte por meio do Seu Espírito que é a Sua natureza divina que possui uma mente ou uma consciência que é a própria mente e consciência de Deus.

A mente do Espírito da Verdade

O Anjo da Sra. White disse que o Espírito da Verdade era o Espírito de Cristo.

"Disse meu guia: "Isto está escrito nos livros contra Jesus Cristo. Esse espírito não pode se harmonizar com **o Espírito de Cristo, da verdade**. Eles estão intoxicados com o espírito de resistência e não sabem mais do que o bêbado que espírito controla suas palavras ou ações. Esse pecado é peculiarmente uma ofensa a Deus. Esse espírito não tem mais semelhança com o Espírito da verdade e justiça do que o espírito que acionou os judeus a formar uma confederação para duvidar, criticar e tornar-se espiões de Cristo, o Redentor do mundo."" {Ellen Gould White. Carta 85. Data: Abril de 1889. Parágrafo 5. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.4631011&index=0>

As palavras do Guia de Ellen White estão de acordo com as palavras do Cristo que ensinam que Ele é a Verdade (João 14:6) e, portanto, o Espírito da Verdade (João 14:17) é o Espírito do Cristo. Escrevendo ao seu filho James Edson White, a Sra. White ensinou que Jesus vem aos Seus colaboradores como o Espírito da Verdade.

"Oh, que privilégios temos de ser colaboradores de **Jesus Cristo! Ele vem a você como o Espírito da verdade**. Estude a mente do Espírito. Consulte Seus ditames como seu Conselheiro seguro e infalível." {Ellen Gould White. Carta 144. Data: 16 de Fevereiro de 1896. Parágrafo 9. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14061.6038015&index=0>

Na edição de 25 de outubro de 1898 do periódico The Southern Review foi publicado o artigo "Representantes de Cristo Nº 2" escrito pela Sra. Ellen White.

"O Espírito Santo está constantemente operando, ensinando, lembrando, testificando, **vindo à alma como um consolador divino**, convencendo do pecado como um juiz e guia designado. **Cristo era o espírito da verdade**. O mundo não ouvirá as Suas súplicas. Eles não O aceitarão como seu guia." {Ellen Gould White. The Southern Review. Representantes de Cristo Nº 2. Data de Publicação: 25 de Outubro de 1898. Parágrafos 1 e 2. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/492.20#25>

Qual era o significado dado pela irmã White ao termo "Espírito" das expressões "Espírito Santo", "Espírito da Verdade" para que ela ensinasse que Cristo era o Espírito da Verdade e que Jesus vem como o Espírito da Verdade aos Seus colaboradores? Observe que é Jesus que vem aos Seus colaboradores assumindo o nome de "Espírito da Verdade". Como a irmã White entendia a palavra "Espírito" no discurso do Consolador? O motivo da Sra. White fazer essas declarações é porque ela acreditava e ensinava que o Espírito Santo, o Espírito da Verdade, era a Vida de Jesus Cristo.

"A religião no coração, ali plantada pelo Espírito de Deus, produz beleza no caráter. Não é como um metal que soa ou um címbalo tilintante. **O Espírito da verdade**, a justiça de Cristo, produz beleza na alma. É aquele adorno interior de grande valor. O Espírito de santidade, se recebido de Deus no santuário interior da alma, se penetrar no templo da alma, operará exteriormente, moldando e modelando o caráter segundo a semelhança divina. **O Espírito, a vida de Jesus Cristo**, flui da alma. **É representado como uma fonte de água, jorrando para a vida eterna**." {Ellen Gould White. The Gospel Herald. Data de Publicação: 1º de Agosto de 1906. Parágrafo 1. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108\(475.112\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108(475.112)&index=0)

A Sra. White ensinou que o Espírito da verdade era o Espírito, a vida de Jesus Cristo, pois ela tinha a compreensão de que o termo "Espírito" no discurso do Consolador tinha o sentido de "Vida". A Sra. White entendia que o significado de "Vida" era "Natureza" e isso pode ser visto nas seguintes palavras:

"O Senhor criou o homem do pó da terra. **Ele fez de Adão um participante de Sua vida, Sua natureza**. Foi soprado nele **o sopro do Todo-Poderoso**, e ele se tornou uma alma vivente. Adão era perfeito em forma – forte, gracioso, puro, trazendo a imagem de seu Criador." {Ellen Gould White. Manuscrito 102. Data: 17 de Novembro de 1903. Parágrafo 38. Grifos meus}

Fonte:

[https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043\(14068.7833046\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043(14068.7833046)&index=0)

Ellen White entendia que os termos "sopro" e "vida" significavam "natureza". Isso está de acordo com a seguinte declaração da Sra. White na qual ela ensinou que o Espírito do Senhor era a natureza divina do Senhor:

"O próprio Senhor coloca Seu Espírito, Sua natureza divina, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo." {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

Assim, observamos que Ellen White ensinou que o Espírito da Verdade era o Espírito de Cristo que é a vida de Jesus Cristo, a natureza divina de Jesus Cristo. Ellen White ensinou que Jesus vem como o Espírito da Verdade e afirmou que o Espírito da Verdade tem uma mente:

"Oh, que privilégios temos de ser colaboradores de Jesus Cristo! Ele vem a você como o Espírito da verdade. Estude a mente do Espírito. Consulte Seus ditames como seu Conselheiro seguro e infalível." {Ellen Gould White. Carta 144. Data: 16 de Fevereiro de 1896. Parágrafo 9. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14061.6038015&index=0>

O Espírito da Verdade é o Espírito de Cristo que é a vida de Jesus Cristo, a natureza divina de Jesus Cristo e o Espírito de Cristo tem uma mente ou consciência. Portanto, o Espírito de Cristo que é a natureza divina de Jesus Cristo tem uma mente ou consciência e é por meio dela que Cristo está presente em todos os lugares, pois o Seu Espírito, a Sua natureza divina, possui o atributo da onipresença:

"Não é essencial que você saiba e seja capaz de definir exatamente o que é o Espírito Santo. Cristo nos diz que o Espírito Santo é o Consolador, e o Consolador é o Espírito Santo, "o Espírito da verdade, que o Pai enviará em meu nome." [João 14:26]. "E eu orarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que ele possa habitar convosco para sempre, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco, e estará em vós." [versículos 16, 17] Isso se refere à onipresença do Espírito de Cristo, chamado o Consolador. Novamente Jesus diz: "Eu ainda tenho muitas coisas a vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. No entanto, quando ele, o Espírito da verdade vier, ele vos guiará em toda a verdade." [João 16:12, 13]." {Ellen Gould White. Carta 7. Data: 11 de Junho de 1891. Parágrafo 14. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14057.5132020&index=0>

O Espírito de Cristo, a natureza divina de Cristo, possui o atributo da onipresença e possui uma mente ou consciência que é a própria mente ou consciência de Cristo e é por esse motivo que Cristo pode estar presente em todos os lugares. A Sra. White ensinou que é por meio do Espírito (a Natureza Divina do Pai e do Filho) que o Pai e o Filho vêm pessoalmente ao filho da fé.

“Pelo Espírito, o Pai e o Filho virão e farão morada convosco.” {Ellen Gould White. The Bible Echo. Data de Publicação: 15 de Janeiro de 1893. Parágrafo 8}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p459.144>

A Sra. White ensinou que o Espírito Santo, a Natureza Divina que emana do Pai e do Filho, tem o poder de tornar pessoalmente presentes tanto o Pai e o Filho na vida do crente. É por meio do Espírito, a Natureza Divina do Pai e do Filho, que o Pai e o Filho vêm e fazem morada conosco. A Sra. White também ensinou que Jesus vem pessoalmente pelo Seu Espírito Santo para dentro da Sua Igreja.

“Melbourne, Austrália 23 de Dezembro de 1892 Queridos Irmãos da Associação Geral: Testifico a meus irmãos e irmãs que a igreja de Cristo, débil e defeituosa como possa ser, é o único objeto na Terra ao qual Ele dispensa Seu supremo cuidado. Enquanto estende a todo o mundo Seu convite para que venham a Ele e sejam salvos, comissiona Seus anjos para que dispensem divino auxílio a cada alma que a Ele vem em arrependimento e contrição, e Ele vem pessoalmente pelo Seu Espírito Santo para dentro de Sua igreja.” {Ellen Gould White. Livro: A Igreja Remanescente. Página 12. Grifos meus}

Fonte:

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/A%20Igreja%20Remanescente.pdf>

O Espírito de Cristo é a vida de Jesus Cristo, a própria natureza divina de Jesus Cristo que possui uma mente ou consciência que é a mente ou consciência do Filho de Deus. Entendemos pelas declarações da Sra. White que Cristo vem pessoalmente pelo Seu Espírito Santo porque o Seu Espírito, a Sua Natureza Divina, porta consigo a consciência de Jesus Cristo e, assim, torna Cristo presente em todos os lugares do Universo como um Ser onipresente. A pessoa espiritual de Cristo vem para dentro de Sua igreja através da consciência do Seu Espírito que é a Sua Natureza Divina que possui o atributo da onipresença.

2. "O Espírito Santo é uma Personalidade Distinta de Cristo"

Muitos adventistas trinitarianos estão utilizando a seguinte declaração escrita pela Sra. White para afirmar que Ellen White acreditava que o Espírito Santo era uma Pessoa individual separada do Pai e do Filho.

"O Espírito Santo é o Consolador, em nome de Cristo. Ele personifica Cristo, contudo é uma personalidade distinta." {Ellen Gould White. **Manuscrito 93. Ano: 1893. Parágrafo 8**}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/6671.1#13>

Para entendermos essa declaração dentro do contexto geral dos escritos da Sra. White precisamos nos perguntar como ela compreendia o significado da palavra "espírito" da expressão "Espírito Santo" e o entendimento da Sra. White sobre como o Espírito Santo pode ser uma personalidade distinta de Cristo. A visão dada à irmã White nos mostra que o Espírito Santo é o sopro (vida, natureza divina) que emana (sai de dentro) do Filho de Deus.

"E eu vi um carro de nuvens, com rodas como fogo flamejante, e anjos estavam ao redor dela quando ele chegou onde Jesus estava. Ele entrou na carruagem e foi levado ao Santíssimo onde o Pai estava assentado. **Ali eu vi Jesus, um grande Sumo Sacerdote, em pé diante do Pai.** Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. **E eu vi aqueles que se levantaram com Jesus enviar sua fé a ele no Santíssimo, e orar — meu Pai, dá-nos teu Espírito. Então, Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. No sopro havia luz, poder e muito amor, gozo e paz.**" {Ellen Gould White. Livro: A Sketch of the Christian Experience and Views of Ellen G. White. Ano de Publicação: 1851. Páginas 43 e 44. Grifos meus}

Fonte:

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/A%20Sketch%20of%20the%20Christian%20Experience%20and%20Views%20of%20Ellen%20G.%20White.pdf>

No livro The Spirit of Prophecy (O Espírito de Profecia), volume 3, publicado em 1878 pela Sra. Ellen Gould White, encontramos o ensino que afirma que o Espírito Santo era a vida (natureza) espiritual do Filho de Deus que foi assoprada sobre os Seus discípulos em João 20:22, sendo dada em uma quantidade pequena naquele momento (João 20:22) e em uma quantidade enorme no dia do Pentecostes (Atos 2). Em outras palavras, o livro The Spirit of Prophecy, volume 3, de Ellen Gould White, ensinou que o Espírito Santo era a vida (natureza) espiritual do Filho de Deus que emana ou sai de dentro dEle e é dada aos Seus discípulos.

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. **Ele soprou sobre eles, e**

disse: **"Recebei o Espírito Santo"**. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões de Cristianismo são apenas expressões de fé sem vida até **Jesus** impregnar o crente com **sua vida espiritual, que é o Espírito Santo**. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que **ele tenha recebido este dom celestial**. Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá." **O ato de Cristo ao soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e ao conceder a Sua paz a eles, foi como algumas gotas antes da abundante chuva a ser dada no dia do Pentecostes.** {Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}

Fonte: <http://www.centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf>

Na visão dada à irmã White observamos que o Espírito Santo foi definido como sendo o "sopro" (vida, natureza divina – páginas 5 a 13) que emanou ou saiu de dentro do Filho de Deus. No comentário de Ellen Gould White sobre João 20:22 verificamos que o Espírito Santo foi definido como sendo a "vida espiritual de Jesus" (natureza espiritual de Jesus) que foi assoprada sobre os Seus discípulos em João 20:22, isto é, Ellen White definiu o Espírito Santo como sendo a vida (natureza) espiritual que emana ou sai de dentro do Filho de Deus. Nessas declarações está muito claro que a irmã White acreditava que o Espírito Santo era a vida (natureza divina) que emana ou sai de dentro do Filho de Deus. Esse ensino pode ser observado no Manuscrito 44 de 4 de novembro de 1890 no qual a irmã White afirmou:

"O próprio Senhor coloca Seu Espírito, Sua natureza divina, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo." {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

A Sra. White acreditava que o Espírito do Senhor era a natureza divina do Senhor. É por esse motivo que encontramos a seguinte declaração da Sra. White que ensina que Jesus é o Consolador e que foi publicada no periódico The Review and Herald na edição de 26 de agosto de 1890.

“Que tipo de fé é a que vence o mundo? É a fé que faz de Cristo seu Salvador pessoal — a fé que, reconhecendo o seu desamparo, sua total incapacidade para salvar a si próprio, se apossa do Ajudador que é poderoso para salvar, como sua única esperança. É a fé que não fica desanimada, que ouve a voz de Cristo dizendo: “Tende bom ânimo; Eu venci o mundo’ (João 16:33), e Minha força divina lhe pertence.” É a fé que O ouve dizer: **“Eis que estou convosco todos os dias.” Mateus 28:20.** A razão por que as igrejas são fracas, doentias e propensas a morrer, é que o inimigo tem trazido influências de natureza desanimadora a pesar sobre pessoas trêmulas. Ele tem procurado cerrar-lhes os olhos para **Jesus, como o Consolador,** como Aquele que reprová, que adverte, e que os exorta dizendo: “Este é o caminho, andai por ele.” Isaías 30:21. Cristo tem todo o poder no Céu e na Terra, e Ele pode fortalecer os vacilantes e encaminhar os errantes. Ele pode inspirar-lhes confiança e esperança em Deus; e confiança em Deus sempre resulta em confiança mútua.” {Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 26 de agosto de 1890. Parágrafos 9 e 10. Grifos meus. Refletindo a Cristo. Página 13. Grifos meus}

Fontes: <https://m.egwwritings.org/en/book/821.10640#10653>

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Refletindo%20a%20Cristo.pdf>

Nessa declaração publicada em 26 de agosto de 1890, a Sra. White ensinou que Jesus está conosco todos os dias (Mateus 28:20) e que Ele era o Consolador. Para Jesus ser o Consolador, o Espírito da verdade precisa ser a vida (natureza divina) de Jesus Cristo e era realmente nisso que a Sra. White acreditava. Analisando as declarações de 1851, de 1878 e de 1890, podemos afirmar que a irmã White acreditava e ensinava que o Espírito Santo de Cristo era a vida (natureza) espiritual que emanava ou saía de dentro de Cristo. Na declaração do Manuscrito 4 de 1891, a Sra. White ensinou que o Consolador, o Espírito Santo, emana de Deus.

“Devemos alcançar um padrão mais elevado; as mais altas influências em todo o universo devem ser incorporadas em todas as nossas obras. **Esta é a influência do Consolador que emana de Deus.** O coração do amor infinito descarregou seu poder no coração do mundo. O plano da redenção é a economia divina de Deus, tornando o homem um instrumento vivo para expulsar o mal e incitar o bem a tomar seu lugar. Para que nossa influência uns sobre os outros não seja destrutiva, **o Espírito Santo** é colocado sob nosso comando para operar sua santificadora, refinadora, elevatória e divina influência sobre o coração e o caráter, e trazer essa influência para o serviço de Deus como Seu instrumento escolhido

e preparado para vencer o mal e restaurar o homem a Deus.” {Ellen Gould White. Manuscrito 4. Data: 9 de Janeiro de 1891. Parágrafo 6. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14057.6968011&index=0>

No Manuscrito 4 de 9 de janeiro de 1891, a irmã White ensinou que a influência pertence ao Consolador que emana de Deus. Em outras palavras, a Sra. White ensinou que o Consolador, o Espírito Santo, é uma emanação de Deus. Ellen White ensinou que o Espírito do Senhor é a natureza divina do Senhor. Logo, o Consolador, o Espírito do Senhor, a natureza divina do Senhor, é uma emanação de Deus. Na edição de 23 de novembro de 1891 do periódico The Signs of the Times foi publicado um artigo da Sra. White no qual pode ser encontrado um comentário dela de João 14:18.

“**Eu não vos deixarei sem consolo, eu voltarei para vós.**” João 14:18. **O divino Espírito** que o Redentor do mundo prometeu enviar **é a presença e o poder de Deus.**” {Ellen Gould White. Livro: Recebereis Poder. Ano de Publicação: 1995. Página 38. Grifos meus. Declaração Retirada do Periódico The Signs of the Times. Autora: Ellen Gould White. Data de Publicação: 23 de Novembro de 1891. Parágrafo 1. Grifos meus}

Fontes:

<http://www.centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/devotionals/Je%20Shall%20Receive%20Power.pdf>

<https://m.egwwritings.org/en/book/820.10679#10683>

A Sra. White mencionou as palavras de Cristo – *“Eu não vos deixarei sem consolo, eu voltarei para vós”* (João 14:18) – que afirmam que Ele voltaria para os discípulos como o Consolador. A irmã White, após mencionar essas palavras, ensinou que o divino Espírito era a presença e o poder de Deus, ou seja, o divino Espírito era a “vida”, a “natureza divina” e o “poder”, “a força”, a “energia” de Deus. Ellen White ensinava que Cristo era Deus. As palavras de Cristo de João 14:18 eram entendidas pela Sra. White da seguinte forma: Cristo não deixaria Seus discípulos sem consolo, mas Ele voltaria para eles para consolá-los por meio do Seu Espírito que era a Sua “presença”, “vida”, e “natureza divina” e o Seu “poder”, a Sua “força” e “energia”. Ao definir o “divino Espírito” como sendo a “presença” e o “poder” de Deus, a Sra. White ensinou mais uma vez que o divino Espírito era uma emanação de Cristo.

No Manuscrito 20 de 16 de Julho de 1892, a Sra. White ensinou o seguinte a respeito do Salvador, o Consolador, a fonte de água viva:

“Durante minha doença, experimentei em grande medida o amor de Deus. Ele vem a todos os Seus filhos em suas aflições. Em tempo de perigo, ele é seu refúgio. Na tristeza, Ele lhes oferece alegria e consolo. **Devemos nos desviar do Redentor, a fonte de água viva, para cavar para nós cisternas quebradas, que não podem reter água?** Quando o perigo se aproxima, devemos buscar ajuda daqueles tão fracos como nós, ou devemos fugir para Aquele que é poderoso

para salvar. Seus braços estão bem abertos, e Ele profere o gracioso convite: "Vinde a mim, todos vós que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos darei descanso." [Mateus 11:28]. **O Salvador é nosso Consolador. Isso eu tenho provado que Ele é.** {Ellen Gould White. Manuscrito 20. Data: 16 de Julho de 1892. Parágrafos 5 e 6. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14057.5740011&index=0>

Qual é a relação entre o fato do Redentor ser a fonte de água viva e, ao mesmo tempo, ser o nosso Consolador? O que significa o termo "água viva"? Em primeiro lugar é importante termos em mente que a Sra. White entendia que os termos "água da vida" e "água viva" são equivalentes. O livro O Desejado de Todas as Nações afirmou:

"Jesus não queria dar a idéia de que um único gole da **água da vida** bastasse ao que a recebe. O que experimenta o amor de Cristo, anelará continuamente mais; mas não busca nenhuma outra coisa. As riquezas, honras e prazeres do mundo, não o atraem. O contínuo grito de sua alma, é: "Mais de Ti". E Aquele que revela à alma suas necessidades, está à espera, para lhe saciar a fome e a sede. Falharão todo recurso e dependência humanos. As cisternas esvaziar-se-ão, os poços se hão de secar; nosso Redentor, porém, é uma fonte inesgotável. Podemos beber, e beber mais, e sempre encontraremos novo abastecimento. Aquele em quem Cristo habita, tem em si mesmo a fonte da bênção — "uma fonte de água que salte para a vida eterna". João 4:14. Dessa fonte poderá tirar forças e graça suficientes para todas as suas necessidades. Ao falar Jesus da **água viva**, a mulher O olhou com atenta curiosidade. Ele lhe despertara o interesse, e incitara o desejo de receber o dom de que falava. Percebia não ser à água do poço de Jacó que Se referia; pois dessa usava ela continuamente, bebendo, e tendo novamente sede. "Senhor", disse ela, "dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, e não venha aqui tirá-la". João 4:15." {Ellen Gould White. Livro: O Desejado de Todas as Nações. Ano de Publicação: 1898. Páginas 121 e 122. Grifos meus}

Fonte:

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%200as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf>

A Sra. White ensinou que o Espírito Santo é a água viva ou água da vida:

"Quando Jesus conversou com a mulher samaritana, Ele não a repreendeu por vir tirar do poço de Jacó, mas apresentou algo de muito maior valor. Em comparação com o poço de Jacó, Ele lhe mostrou a fonte de água viva. "Se tu conheceras o dom de Deus", disse Ele, "e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva... água terá sede novamente, mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede; mas a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna." [João 4:10, 13, 14]. **A água viva é o Espírito Santo.** Esta é uma satisfação constante para a alma sedenta. É a

ausência desse Espírito que cria nos homens o desejo de desonrar a fonte espiritual com a qual estão ligados. Aquele que está verdadeiramente unido a Jesus Cristo recebe um suprimento constante de água viva.” {Ellen Gould White. Manuscrito 165. Data: 26 de Dezembro de 1899. Parágrafos 36 e 37. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14064.6538042&index=0>

O Espírito Santo é a água viva. Cristo é a fonte de água viva, assim, o Redentor é a fonte do Espírito Santo, o que já é uma indicação de que o Espírito Santo é uma emanção da Fonte que é o Redentor. Sabemos que o Redentor é a Fonte do Espírito Santo (Água Viva), mas qual é a relação disso com o fato da Sra. White ter afirmado que o Salvador é o nosso Consolador? A resposta está nesta afirmação:

“A religião no coração, ali plantada pelo Espírito de Deus, produz beleza no caráter. Não é como um metal que soa ou um címbalo tilintante. **O Espírito da verdade**, a justiça de Cristo, produz beleza na alma. É aquele adorno interior de grande valor. O Espírito de santidade, se recebido de Deus no santuário interior da alma, se penetrar no templo da alma, operará exteriormente, moldando e modelando o caráter segundo a semelhança divina. **O Espírito, a vida de Jesus Cristo**, flui da alma. **É representado como uma fonte de água, jorrando para a vida eterna.**” {Ellen Gould White. The Gospel Herald. Data de Publicação: 1º de Agosto de 1906. Parágrafo 1. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108\(475.112\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108(475.112)&index=0)

O Consolador é o Espírito da Verdade (João 14:16-18). A Sra. White ensinou que o Espírito da Verdade, o Espírito, é a vida (natureza divina) de Jesus Cristo, que é representado como uma fonte de água jorrando para a vida eterna. A partir de tudo isso entendemos o ensino da irmã White: o Redentor é a Fonte da água viva, isto é, o Salvador é a Fonte do Espírito Santo. Sabemos que a irmã White ensinava que o Consolador, o Espírito da Verdade, era a vida (natureza divina) de Jesus Cristo. É por esse motivo que Ellen White ensinou que o Salvador é o nosso Consolador, pois a Sua Vida (Natureza Divina) que emana ou sai de dentro dEle, que possui uma mente ou consciência que é a mente ou consciência de Cristo, vem até nós e por meio da Sua Vida (Natureza Divina), o Salvador em Pessoa é o Consolador que nos consola. Assim conseguimos entender todas as declarações da Sra. White em que ela ensina que Jesus é o Consolador. O Manuscrito 20 do dia 23 de Julho de 1892 também ensinou que Jesus é o Consolador.

“As noites são longas e dolorosas, mas **Jesus é meu consolador** e minha esperança.” {Ellen Gould White. Manuscrito 20. Data: 23 de Julho de 1892. Parágrafo 16. Grifos meus}

Fonte:

[https://egwwritings.org/read?panels=p14057.5740027\(14057.5740029\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14057.5740027(14057.5740029)&index=0)

No Manuscrito 34 do dia 26 de Julho de 1892, encontramos mais uma declaração da Sra. White ensinando que Jesus é o Consolador. Observaremos que a seguinte afirmação da irmã White é um comentário indireto de João 14:16-18.

“À medida que pela fé olhamos para Jesus, nossa fé atravessa a sombra, e adoramos a **Deus** por Seu maravilhoso amor **ao dar Jesus o Consolador.**” {Ellen Gould White. Manuscrito 34. Data: 26 de Julho de 1892. Parágrafo 44. Grifos meus}

Fonte:

[https://egwwritings.org/read?panels=p14057.5439090\(14057.5439091\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14057.5439090(14057.5439091)&index=0)

A irmã White acreditava e ensinava que o outro Consolador que foi dado por Deus era Jesus, o Consolador. Existem duas razões para isso: **o entendimento que a irmã White tinha da expressão “Espírito da Verdade” e a tradução de João 14:18 que ela utilizava.** Nesta declaração podemos observar que a Sra. White acreditava que o Espírito da Verdade era a vida de Jesus Cristo.

“A religião no coração, ali plantada pelo Espírito de Deus, produz beleza no caráter. Não é como um metal que soa ou um címbalo tilintante. **O Espírito da verdade,** a justiça de Cristo, produz beleza na alma. É aquele adorno interior de grande valor. O Espírito de santidade, se recebido de Deus no santuário interior da alma, se penetrar no templo da alma, operará exteriormente, moldando e modelando o caráter segundo a semelhança divina. **O Espírito, a vida de Jesus Cristo,** flui da alma. **É representado como uma fonte de água, jorrando para a vida eterna.**” {Ellen Gould White. The Gospel Herald. Data de Publicação: 1º de Agosto de 1906. Parágrafo 1. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108\(475.112\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108(475.112)&index=0)

A Sra. White ensinou que o Espírito da Verdade era a vida de Jesus Cristo. A Sra. White ensinava que o termo “Espírito” tinha o sentido de e que o termo “vida” tinha o sentido de “natureza” quando estava se referindo à vida de Deus ou à vida de Cristo. Estudamos isso nas páginas 5 a 13 desse estudo. A irmã White lia o termo “Espírito da Verdade” e entendia como “Vida da Verdade” ou “Natureza Divina da Verdade” e isso é um fato, pois a Sra. White ensinava que o Espírito do Senhor era a natureza divina do Senhor:

“**O próprio Senhor coloca Seu Espírito, Sua natureza divina,** onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

A Sra. White ensinou que o Espírito da Verdade (João 14:17) era a vida de Jesus Cristo que era a própria natureza divina de Jesus Cristo. Baseada nisso, a Sra. White fez o seguinte comentário sobre João 14:16-18:

“Os que têm o conhecimento da verdade são ricos na posse de tesouros celestiais. Mas o mundo não apreciará o valor da verdade, nem os que afirmam estar pregando o evangelho, e que ainda estão desviando os ouvidos da verdade para ouvir fábulas e apresentar fábulas porque isso melhor se adapta a seus corações não consagrados. Aqueles que estão do lado de Cristo ouvirão o Seu mandamento e receberão Sua promessa. Ele diz: “Se vós me amais, guardai os meus mandamentos. E eu orarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que ele possa habitar convosco para sempre, **o Espírito da verdade**, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque **ele habita convosco, e estará em vós**. Eu não vos deixarei sem consolo, eu voltarei para vós.” João 14:15-18. **Ele veio não apenas para nos mostrar a Sua divindade, mas para tornar os homens caídos participantes da natureza divina.**” {Ellen Gould White. Carta 8. Data: 14 de Novembro de 1894. Parágrafo 11. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p6282.16\(6282.17\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p6282.16(6282.17)&index=0)

O Senhor é a Verdade (João 14:6). O Espírito da Verdade (João 14:17) é o Espírito do Senhor e a Sra. White ensinou que o Espírito do Senhor era a natureza divina do Senhor. O Senhor prometeu que o Espírito da Verdade estaria nos discípulos e que Ele voltaria para os Seus discípulos para não os deixar sem consolo. A Sra. White ensinou que o Senhor veio também para tornar os homens caídos participantes da natureza divina. A Sra. White ensinou que o Espírito da Verdade era a natureza divina do Senhor. Os discípulos receberiam o Espírito da Verdade que é a natureza divina do Senhor e, por isso, os homens caídos tornaram-se participantes da natureza divina.

A Tradução de João 14:18 na King James Version (Versão do Rei Tiago)

As palavras de João 14:16-18 foram traduzidas da seguinte maneira na *King James Version* (Versão do Rei Tiago) que a irmã White utilizava:

“E eu orarei **ao Pai, e ele vos dará outro Consolador**, para que ele possa habitar convosco para sempre, **o Espírito da verdade**, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco, e estará em vós. **Eu não vos deixarei sem consolo, eu voltarei para vós.**” {João 14:16-18. Bíblia King James 1611. Grifos meus}

Fonte: <https://www.bkjfiel.com.br/biblia/jo/14>

Entendemos que a Sra. White ensinou que Deus deu Jesus o Consolador para nós porque a irmã White acreditava que o outro Consolador era o Espírito da Verdade que é a vida, a natureza divina de Jesus Cristo e porque o Senhor disse: “*Eu não vos deixarei sem consolo, eu voltarei para vós.*” (João 14:18), mostrando assim que Ele era o Consolador que

viria para não deixar os discípulos sem consolo. Dessa forma, podemos afirmar que Ellen White ensinou que Deus deu a Pessoa ou Personalidade divina de Jesus como o Consolador ao dar a natureza divina de Seu Filho que porta a mente ou a consciência do Filho de Deus. Analisamos isso nas páginas 5 a 13 desse estudo. A Pessoa do Pai estava assentada em Seu trono no Santíssimo, A Pessoa Divina-Humana do Filho estava perante o Pai como o grande Sumo Sacerdote e a Natureza Divina do Filho com a mente ou consciência do Filho, sendo a Pessoa ou a Personalidade Divina do Filho, estava agindo como o Consolador da Sua Igreja. Tudo isso é possível porque o Espírito de Cristo possui o atributo da onipresença segundo a seguinte declaração da irmã White:

“Não é essencial que você saiba e seja capaz de definir exatamente o que é o Espírito Santo. Cristo nos diz que o Espírito Santo é o Consolador, e o Consolador é o Espírito Santo, “o Espírito da verdade, que o Pai enviará em meu nome.” [João 14:26]. “E eu orarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que ele possa habitar convosco para sempre, **o Espírito da verdade**, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco, e estará em vós.” [versículos 16, 17] **Isso se refere à onipresença do Espírito de Cristo, chamado o Consolador.** Novamente Jesus diz: “Eu ainda tenho muitas coisas a vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. No entanto, quando ele, o Espírito da verdade vier, ele vos guiará em toda a verdade.” [João 16:12, 13].” {Ellen Gould White. Carta 7. Data: 11 de Junho de 1891. Parágrafo 14. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14057.5132020&index=0>

Na edição de 17 de Janeiro de 1893 do periódico The Advent Review And Sabbath Herald, a Sra. White ensinou que o Espírito Santo do Deus vivo era uma emanção de Deus ao afirmar que o Espírito Santo era o Sopro de Deus, o Sopro Vital de Deus.

“Há uma grande obra a fazer; e **o Espírito do Deus vivo** precisa entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. **Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus**, há entorpecimento da consciência e perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que **o sopro vital de Deus** estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através do princípio de origem celeste, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre.” {Ellen Gould White. The Advent Review And Sabbath Herald. Data de Publicação: 17 de Janeiro de 1893. Páginas 33 e 34. Grifos meus}

Fonte: <https://documents.adventistarchives.org/Periodicals/RH/RH18930117-V70-03.pdf>

Conforme estudamos nas páginas 5 a 13, entendemos que a Sra. White ensinou que o Espírito Santo do Deus vivo era o sopro de Deus, a vida de Deus que era a própria natureza divina de Deus. Ao afirmar que o termo “Espírito” tinha o significado de “Sopro” e que o

mesmo tinha o sentido de “Vida” e que esse tinha o sentido de “Natureza”, concluímos que a Sra. White ensinou que o Espírito Santo do Deus vivo era a natureza divina que emana ou sai de dentro de Deus. No mesmo ano de 1893, a Sra. White escreveu a declaração que estamos procurando entender em seu contexto geral.

“O Espírito Santo é o Consolador, em nome de Cristo. Ele personifica Cristo, contudo é uma personalidade distinta.” {Ellen Gould White. **Manuscrito 93. Ano: 1893. Parágrafo 8**}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/6671.1#13>

De acordo com o contexto completo das declarações que analisamos até o momento podemos afirmar, sem sombra de dúvidas, que a irmã White acreditava e ensinava que o Espírito Santo de Cristo era a vida divina, a natureza divina que emanava ou saía de dentro de Cristo. O termo “Espírito Santo” dessa declaração do Manuscrito 93 de 1893 trata-se da vida divina (natureza divina) que emana ou sai de dentro do Salvador. Tal afirmação está de acordo com a seguinte declaração da Sra. White que foi publicada aproximadamente um ano depois do Manuscrito 93 de 1893:

“O Senhor virá em breve. Queremos aquele entendimento completo e perfeito que só o Senhor pode dar. Não é seguro pegar o espírito de outro. **Queremos o Espírito Santo, que é Jesus Cristo.** Se comungarmos com Deus, teremos força, graça e eficiência.” {Ellen Gould White. **Carta 66. Data: 10 de Abril de 1894. Parágrafo 18. Grifos meus**}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/6785.1#24>

Essa declaração é muito fácil de ser entendida quando entendemos o contexto amplo das declarações da Sra. White que ensina que o Espírito Santo é Jesus Cristo porque o Espírito de Cristo é o sopro, a vida, a natureza divina que emana ou sai de dentro de Cristo. Vamos mostrar nesse estudo que o Espírito Santo, a natureza divina de Cristo, a personalidade divina de Cristo, personifica o Cristo que está perante o Pai no Santuário Celestial, sendo uma personalidade distinta da personalidade humana de Cristo. A Sra. White apresentou as seguintes definições para o Espírito Santo de acordo com o passar do tempo:

1851 → o Espírito Santo é o sopro que emana (sai de dentro) de Jesus Cristo;

1878 → o Espírito Santo é a vida espiritual de Jesus Cristo que foi assoprada sobre os Seus discípulos em João 20:22 e dada a eles no dia do Pentecostes (Atos 2);

1890 → o Espírito do Senhor é a natureza divina do Senhor

1891 → o Espírito Santo, o Consolador, emana (sai de dentro) de Deus. O Espírito Santo é a presença e o poder de Deus;

1893 → o Espírito Santo é o Sopro de Deus, o Sopro Vital de Deus

No periódico *The Present Truth* ou *A Verdade Presente*, na edição de 30 de Maio de 1895, foi publicado este comentário da Sra. White sobre João 14:15-18 em que ela faz uma afirmação muito interessante sobre a identidade do Espírito Santo de Cristo.

“Apesar de nosso Senhor ter ascendido da terra ao céu, **o Espírito Santo** foi designado como Seu representante entre os homens. “Se vós Me amais, guardai os Meus mandamentos. E Eu orarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que Ele possa habitar convosco para sempre; **o Espírito da verdade**, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; mas vós O conheceis, porque Ele habita convosco, e estará em vós. **Eu não vos deixarei sem consolo.**” Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles que Ele deveria deixá-los, **ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo** para ser o Seu sucessor na terra. **O Espírito Santo é Ele mesmo, despojado da personalidade da humanidade e independente dela.** Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito Santo, — como o Onipresente. “Mas **o Consolador, que é o Espírito Santo**, que o Pai enviará em Meu nome, Ele [embora não seja visto por vós] vos ensinará todas as coisas, e vos trará à lembrança todas as coisas, tudo quanto Eu vos tenho dito... Todavia, digo-vos a verdade: convém-vos que Eu vá; porque se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu for, Eu vo-lo enviarei.”” {*The Present Truth. A Presença Eterna. Autora: Ellen Gould White. The Present Truth. Data de Publicação: 30 de Maio de 1895. Parágrafo 7. Grifos meus*}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p452.296>

Algumas perguntas precisam ser respondidas depois da leitura dessa declaração.

- 1) Como Ellen White definiu os termos “Espírito Santo” e “Espírito da Verdade”?*
- 2) Como era o ensino de Ellen White a respeito do Cristo enviar o Espírito Santo para os Seus servos? Por meio de qual ato os discípulos receberam o Espírito Santo?*
- 3) Por que Ellen White ensinou que o Espírito Santo era o próprio Cristo despojado da personalidade da humanidade e independente dela?*

4) *O que Ellen White queria ensinar ao afirmar que Cristo Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito Santo, — como o Onipresente?*

1) *Como Ellen White definiu os termos “Espírito Santo” e “Espírito da Verdade”?*

O Anjo da Sra. White disse que o Espírito da Verdade era o Espírito de Cristo.

“**Disse meu guia:** “Isto está escrito nos livros contra Jesus Cristo. Esse espírito não pode se harmonizar com **o Espírito de Cristo, da verdade**. Eles estão intoxicados com o espírito de resistência e não sabem mais do que o bêbado que espírito controla suas palavras ou ações. Esse pecado é peculiarmente uma ofensa a Deus. Esse espírito não tem mais semelhança com o Espírito da verdade e justiça do que o espírito que acionou os judeus a formar uma confederação para duvidar, criticar e tornar-se espiões de Cristo, o Redentor do mundo.”” {Ellen Gould White. Carta 85. Data: Abril de 1889. Parágrafo 5. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.4631011&index=0>

As palavras do Guia de Ellen White estão de acordo com as palavras do Cristo que ensinam que Ele é a Verdade (João 14:6) e, portanto, o Espírito da Verdade (João 14:17) é o Espírito do Cristo. Escrevendo ao seu filho James Edson White, a Sra. White ensinou que Jesus vem aos Seus colaboradores como o Espírito da Verdade.

“Oh, que privilégios temos de ser colaboradores de **Jesus Cristo! Ele vem a você como o Espírito da verdade**. Estude a mente do Espírito. Consulte Seus ditames como seu Conselheiro seguro e infalível.” {Ellen Gould White. Carta 144. Data: 16 de Fevereiro de 1896. Parágrafo 9. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14061.6038015&index=0>

Na edição de 25 de outubro de 1898 do periódico The Southern Review foi publicado o artigo “Representantes de Cristo Nº 2” escrito pela Sra. Ellen White.

“**O Espírito Santo** está constantemente operando, ensinando, lembrando, testificando, vindo à alma como um consolador divino, convencendo do pecado como um juiz e guia designado. **Cristo era o espírito da verdade**. O mundo não ouvirá as Suas súplicas. Eles não O aceitariam como seu guia.” {Ellen Gould White. The Southern Review. Representantes de Cristo Nº 2. Data de Publicação: 25 de Outubro de 1898. Parágrafos 1 e 2. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/492.20#25>

Qual era o significado dado pela irmã White ao termo “Espírito” das expressões “Espírito Santo”, “Espírito da Verdade” para que ela ensinasse que Cristo era o Espírito da Verdade e que Jesus vem como o Espírito da Verdade aos Seus colaboradores?

“A religião no coração, ali plantada pelo Espírito de Deus, produz beleza no caráter. Não é como um metal que soa ou um címbalo tilintante. **O Espírito da verdade**, a justiça de Cristo, produz beleza na alma. É aquele adorno interior de grande valor. O Espírito de santidade, se recebido de Deus no santuário interior da alma, se penetrar no templo da alma, operará exteriormente, moldando e modelando o caráter segundo a semelhança divina. **O Espírito, a vida de Jesus Cristo**, flui da alma. **É representado como uma fonte de água, jorrando para a vida eterna.**” {Ellen Gould White. The Gospel Herald. Data de Publicação: 1º de Agosto de 1906. Parágrafo 1. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108\(475.112\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108(475.112)&index=0)

A Sra. White ensinou que o Espírito da verdade era o Espírito, a vida de Jesus Cristo. Ellen White ensinava que a palavra “vida” tinha o sentido de “natureza”.

“O Senhor criou o homem do pó da terra. **Ele fez de Adão um participante de Sua vida, Sua natureza.** Foi soprado nele **o sopro do Todo-Poderoso**, e ele se tornou uma alma vivente. Adão era perfeito em forma – forte, gracioso, puro, trazendo a imagem de seu Criador.” {Ellen Gould White. Manuscrito 102. Data: 17 de Novembro de 1903. Parágrafo 38. Grifos meus}

Fonte:

[https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043\(14068.7833046\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043(14068.7833046)&index=0)

Ellen White ensinou que o Espírito da Verdade era a vida de Jesus Cristo e observamos que a Sra. White entendia que o termo “vida” tinha o sentido de “natureza” para ela, o que nos leva a concluir que Ellen White ensinou que o Espírito da Verdade, a vida de Jesus Cristo era a própria natureza divina de Jesus Cristo. Tal conclusão está de acordo com a seguinte declaração:

“**O próprio Senhor coloca Seu Espírito, Sua natureza divina**, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

A Sra. White ensinou que o Espírito da Verdade era a vida de Jesus Cristo que era a própria natureza divina de Jesus Cristo e fez o seguinte comentário sobre João 14:16-18:

“Os que têm o conhecimento da verdade são ricos na posse de tesouros celestiais. Mas o mundo não apreciará o valor da verdade, nem os que afirmam estar pregando o evangelho, e que ainda estão desviando os ouvidos da verdade para ouvir fábulas e apresentar fábulas porque isso melhor se adapta a seus corações não consagrados. Aqueles que estão do lado de Cristo ouvirão o Seu mandamento e receberão Sua promessa. Ele diz: “Se vós me amais, guardai os meus mandamentos. E eu orarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que ele possa habitar convosco para sempre, **o Espírito da verdade**, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque **ele habita convosco, e estará em vós**. Eu não vos deixarei sem consolo, eu voltarei para vós.” João 14:15-18. **Ele veio não apenas para nos mostrar a Sua divindade, mas para tornar os homens caídos participantes da natureza divina.**” {Ellen Gould White. Carta 8. Data: 14 de Novembro de 1894. Parágrafo 11. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p6282.16\(6282.17\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p6282.16(6282.17)&index=0)

O Senhor é a Verdade (João 14:6). O Espírito da Verdade (João 14:17) é o Espírito do Senhor e a Sra. White ensinou que o Espírito do Senhor era a natureza divina do Senhor. O Senhor prometeu que o Espírito da Verdade estaria nos discípulos e que Ele voltaria para os Seus discípulos para não deixa-los sem consolo. A Sra. White ensinou que o Senhor veio também para tornar os homens caídos participantes da natureza divina. O Espírito da Verdade é a natureza divina do Senhor. Os discípulos receberiam o Espírito da Verdade que é a natureza divina do Senhor e, por isso, os homens caídos tornaram-se participantes da natureza divina. Durante todo o seu ministério, a Sra. Ellen Gould White ensinou que o Espírito de Cristo era o sopro, a vida, a natureza divina de Jesus Cristo. Ler as páginas 5 a 13 do estudo caso o(a) leitor(a) desejar para tirar alguma dúvida.

1851

“E eu vi um carro de nuvens, com rodas como fogo flamejante, e anjos estavam ao redor dela quando ele chegou onde Jesus estava. Ele entrou na carruagem e foi levado ao Santíssimo onde o Pai estava assentado. **Ali eu vi Jesus, um grande Sumo Sacerdote, em pé diante do Pai.** Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. **E eu vi aqueles que se levantaram com Jesus enviar sua fé a ele no Santíssimo, e orar — meu Pai, dá-nos teu Espírito. Então, Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. No sopro havia luz, poder e muito amor, gozo e paz.**” {Ellen Gould White. Livro: A Sketch of the Christian Experience and Views of Ellen G. White. Ano de Publicação: 1851. Páginas 43 e 44. Grifos meus}

Fonte:

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/A%20Sketch%20of%20the%20Christian%20Experience%20and%20Views%20of%20Ellen%20G.%20White.pdf>

Na visão que foi dada à irmã White sobre o fim dos 2300 anos, a Sra. White viu que Jesus assoprou o Espírito Santo sobre a multidão fiel e denominou o Espírito Santo de “sopro” e, conforme já estudamos, Ellen White ensinou que o Espírito de Cristo era o sopro, a vida, a própria natureza divina de Jesus Cristo que emana ou sai de dentro de Jesus Cristo.

1878

“Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. **Ele soprou sobre eles, e disse: “Recebei o Espírito Santo”**. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões de Cristianismo são apenas expressões de fé sem vida até **Jesus** impregnar o crente com **sua vida espiritual, que é o Espírito Santo**. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial. Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: “Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá.” **O ato de Cristo ao soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e ao conceder a Sua paz a eles, foi como algumas gotas antes da abundante chuva a ser dada no dia do Pentecostes.**” {Ellen Gould White. *The Spirit of Prophecy*. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}

Fonte:

<http://www.centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf>

No livro *The Spirit of Prophecy, volume 3* ou *O Espírito de Profecia, volume 3*, a Sra. White ensinou que o Espírito Santo era a vida (natureza) espiritual de Cristo que fora assoprada por Cristo sobre os Seus discípulos em João 20:22, dada a eles naquele momento como algumas gotas, e depois dada aos discípulos no dia do Pentecostes, em Atos 2, como uma chuva abundante.

1890

“O próprio Senhor coloca **Seu Espírito, Sua natureza divina**, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

No Manuscrito 44 de 4 de novembro de 1890, a Sra. White ensinou que o Espírito do Senhor era a natureza divina do Senhor. Isso está de acordo com o entendimento da irmã White sobre o Espírito do Senhor ser o sopro do Senhor, a vida do Senhor, a natureza divina do Senhor.

1897

“**Cristo** veio ao nosso mundo para restaurar a imagem moral de Deus no homem. Ele leva os agentes humanos em co-parceria com **Ele mesmo, dando-lhes o sopro de Seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida**, para que possam ser iluminados e ter ideias expandidas sobre o que significa vida.” {Ellen Gould White. Manuscrito 147. Data: 9 de Dezembro de 1897. Parágrafo 8. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p5550.12\(5550.13\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p5550.12(5550.13)&index=0)

A Sra. White ensinou que os termos “sopro” e “Espírito” possuem o sentido de “vida”. Assim, o Espírito de Cristo é a vida de Cristo. Como já sabemos, Ellen White acreditava que o Espírito da Verdade, o Espírito de Cristo, era o sopro, a vida, a natureza divina de Jesus Cristo. A Sra. White ensinou que o sopro que pertence ao Espírito de Cristo, isto é, o sopro que sai do Espírito de Cristo, é a vida que pertence à vida de Cristo ou que sai da vida de Cristo. Tudo isso nos mostra que Ellen White ensinava que o sopro dado por Cristo aos discípulos (João 20:22) era o Espírito, a Vida, a Natureza Divina de Cristo que emana ou saía de dentro da própria Natureza Divina de Cristo que estava em Seu interior.

1898

“Os primeiros discípulos saíram pregando a Palavra. Eles revelaram Cristo em sua vida. E o Senhor andava com eles, “confirmando a Palavra com os sinais que se seguiram”. Marcos 16:20. Estes discípulos se prepararam para a obra. Antes do dia de Pentecostes se reuniram e tiraram dentre eles todas as desinteligências. Estavam de um mesmo sentimento. Acreditavam na promessa de Cristo, de que a bênção seria dada, e oravam com fé. Não pediam a bênção apenas para si; estavam preocupados com a responsabilidade quanto à salvação de almas. O evangelho devia ser levado até aos confins da Terra, e eles reclamavam a doação

do poder que Cristo prometera. Foi então que **o Espírito Santo foi derramado, e milhares se converteram num dia. Assim pode ser agora.** Em vez das especulações dos homens, seja pregada a Palavra de Deus. Tirem os cristãos do meio deles as dissensões, e entreguem-se a Deus para salvação dos perdidos. Peçam a bênção com fé, e ela há de vir. O derramamento do Espírito, nos dias apostólicos, foi a “chuva temporã” (Joel 2:23), e glorioso foi o resultado. Mas a “chuva serôdia” será mais abundante. Todos quantos consagram a Deus alma, corpo e espírito, estarão constantemente recebendo nova dotação de poder físico e mental. As inesgotáveis provisões do Céu acham-se à sua disposição. **Cristo lhes dá o alento de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo** desenvolve Suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente. A graça divina amplia-lhes e multiplica-lhes as faculdades, e toda perfeição da divina natureza lhes acode em auxílio na obra de salvar almas. Mediante a cooperação com Cristo, são completos nEle e, em sua fraqueza humana, habilitados a realizar os feitos da Onipotência.” {Ellen Gould White. Livro: O Desejado de Todas as Nações. Ano de Publicação: 1898. Página 585. Grifos meus}

Fonte:

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf>

A Sra. White ensinou que os termos “sopro” e “Espírito” possuem o sentido de “vida”. Assim, o Espírito de Cristo é a vida de Cristo. Como já sabemos, Ellen White acreditava que o Espírito da Verdade, o Espírito de Cristo, era o sopro, a vida, a natureza divina de Jesus Cristo. A Sra. White ensinou que o sopro que pertence ao Espírito de Cristo, isto é, o sopro que sai do Espírito de Cristo, é a vida que pertence à vida de Cristo ou que sai da vida de Cristo. Tudo isso nos mostra que Ellen White ensinava que o sopro dado por Cristo aos discípulos (João 20:22) era o Espírito, a Vida, a Natureza Divina de Cristo que emanava ou saía de dentro da própria Natureza Divina de Cristo que estava em Seu interior. Ellen Gould White ensinou que o Espírito Santo derramado no dia do Pentecostes era o Espírito de Cristo, a vida de Cristo, a própria natureza divina de Cristo.

“O próprio Senhor coloca **Seu Espírito, Sua natureza divina**, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

No livro *O Desejado de Todas as Nações* a Sra. White fez o seguinte comentário sobre João 20:22.

“E havendo dito isto, **assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.** Aqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e aqueles a quem retiverdes lhes são retidos”. João 20:22, 23. **O Espírito Santo não Se manifestara ainda plenamente; pois Cristo ainda não fora glorificado. A mais abundante comunicação do Espírito não se verificou senão depois da ascensão de Cristo.** Enquanto não houvesse sido recebido, os discípulos não podiam cumprir a missão de pregar o evangelho ao mundo. **Mas o Espírito foi agora dado para um fim especial.** Antes de os discípulos poderem cumprir seus deveres oficiais em relação com a igreja, Cristo soprou sobre eles Seu Espírito. Estava-lhes confiando um santíssimo legado, e desejava impressioná-los com o fato de que, sem o Espírito Santo, não se podia realizar esta obra. **O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo.** Reveste o que O recebe com os atributos de Cristo. Unicamente os que são assim ensinados por Deus, os que possuem a operação interior do Espírito, e em cuja vida se manifesta a vida de Cristo, devem-se colocar como homens representativos, para servir em favor da igreja.” {Ellen Gould White. Livro: *O Desejado de Todas as Nações*. Ano de Publicação: 1898. Páginas 567 e 568. Grifos meus}

Fonte:

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf>

Jesus assoprou sobre os discípulos e disse-lhes: “Recebei o Espírito Santo”. A Sra. White ensinou que o Espírito Santo foi manifestado em João 20:22, mas ainda não havia sido de forma plena. A comunicação ou transmissão mais abundante do Espírito ocorreu somente depois da ascensão de Cristo, no dia do Pentecostes (Atos 2). Tal afirmação da Sra. White nos mostra que Cristo comunicou ou transmitiu o Espírito Santo em João 20:22.

Ellen White ensinou que o Espírito de Cristo foi transmitido por Cristo aos Seus discípulos por meio do assopro de Cristo: *“Cristo soprou sobre eles Seu Espírito”*. O único elemento que foi transmitido por Cristo em João 20:22 foi o Seu Sopro que foi denominado pela irmã White de “Espírito” e “vida de Cristo” nas palavras: *“O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo.”* Ellen White ensinou que o Espírito de Cristo, comunicado ou transmitido por meio do assopro, era a vida de Cristo. O ensino da Sra. White sobre João 20:22 no livro *O Desejado de Todas as Nações*, publicado em 1898, era o mesmo ensino que ela transmitiu no livro *The Spirit of Prophecy (O Espírito de Profecia)*, volume 3, que foi publicado em 1878.

“Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. **Ele soprou sobre eles, e disse: “Recebei o Espírito Santo”**. [...] Todas as profissões de Cristianismo são

apenas expressões de fé sem vida até **Jesus** impregnar o crente com **sua vida espiritual, que é o Espírito Santo.** {Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}

Fonte:

<http://www.centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf>

No Manuscrito 43 de 22 de março de 1898, a Sra. White fez o seguinte comentário sobre João 20:22.

“Certamente Cristo sentiu a pressão de cada inconveniência quando Ele escondeu Sua divindade sob o manto da humanidade. Mas Ele suportou o teste em favor de toda a humanidade. Ele mostrou o que a humanidade pode fazer aproveitando as oportunidades e privilégios de ser participante da natureza divina. **Cristo** superou toda influência corruptora. Ele sabe que o homem é assediado. Ele conhece a força de cada tentação. **Ele sabe como encontrar o homem em todas as circunstâncias, como elevar e fortalecer e imbuí-lo com a natureza divina, como soprar sobre ele o sopro de vida, dizendo: Recebei o Espírito Santo.**” {Ellen Gould White. Manuscrito 43. Data: 22 de Março de 1898. Parágrafo 16. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14063.5334021&index=0>

A Sra. White ensinou que Cristo sabe como soprar o sopro de vida sobre o homem, dizendo: “Recebei o Espírito Santo”, indicando que o Espírito Santo recebido é o sopro de vida assoprado por Cristo sobre o homem. Ao denominar o Espírito Santo de “sopro de vida”, a Sra. White estava ensinando que o Santo Espírito era o sopro, a vida, a natureza divina de Jesus Cristo que emanava ou saía de dentro de Jesus Cristo. Ler as páginas 5 a 13. Além disso, na próxima declaração, a Sra. White ensinou que ao receber o sopro de vida de Cristo, o ser humano está se tornando participante da natureza divina por uma ação de Cristo.

“Tendo trazido ao mundo os grandes tesouros do céu, possuídos e criados pelo Deus eterno, **Cristo** pode dar a todos a vida eterna. Com Sua humanidade Ele toca a humanidade, e com Sua divindade Ele segura firmemente a divindade. **No homem, prostrado, doente, enfraquecido, Ele pode soprar o sopro de vida, tornando-o participante da natureza divina.**” {Ellen Gould White. The Signs of the Times. Data de Publicação: 10 de Outubro de 1900. Parágrafo 14. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p820.17077\(820.17078\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p820.17077(820.17078)&index=0)

A expressão *“Ele (Cristo) pode soprar o sopro de vida”* é uma referência muito óbvia de João 20:22, referindo-se ao ato de Cristo ao assoprar o Espírito Santo sobre os Seus discípulos. O único elemento comunicado ou transmitido por Cristo foi o Seu Sopro que é o Seu Espírito Santo, a Sua natureza divina, como ensinou a Sra. White nesta declaração:

“O próprio Senhor coloca **Seu Espírito, Sua natureza divina**, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

Tudo isso deixa muito claro que a Sra. White ensinava que Cristo assoprou o Espírito Santo, o Seu sopro de vida, a Sua própria natureza divina sobre os Seus discípulos. O ser humano torna-se participante da natureza divina quando ele recebe a natureza divina de Cristo que é o Espírito de Cristo assoprado por Ele, saindo de dentro, emanando, fluindo do Filho de Deus.

Na edição de 19 de julho de 1898 do periódico *The Review and Herald*, a Sra. White ensinou novamente que o Espírito de Cristo é a vida de Cristo.

“**Cristo** veio ao nosso mundo para restaurar a imagem moral de Deus no homem. Ele leva os agentes humanos em co-parceria com ele mesmo, **dando-lhes o sopro de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida**. Para todos os que desejam obter uma visão correta do seu dever em relação a seus semelhantes, Cristo dá força para obter a justiça e para fazer seu trabalho com sucesso. Estes respiram a atmosfera que rodeia Cristo. Eles vivem a verdadeira vida que ele viveu em nosso mundo.” {Ellen Gould White. *The Review and Herald*. Data: 19 de Julho de 1898. Parágrafo 19. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/821.17063#17085>

Cristo concede aos agentes humanos “o sopro de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida”. Ao escrever essas palavras, a Sra. White ensinou que os termos “sopro” e “Espírito” possuem o sentido de “vida”. Assim, o Espírito de Cristo é a vida de Cristo. A Sra. White ensinava que a palavra “vida” significava “natureza”.

“O Senhor criou o homem do pó da terra. **Ele fez de Adão um participante de Sua vida, Sua natureza**. Foi soprado nele **o sopro do Todo-Poderoso**, e ele se tornou uma alma vivente. Adão era perfeito em forma – forte, gracioso, puro, trazendo a imagem de seu Criador.” {Ellen Gould White. Manuscrito 102. Data: 17 de Novembro de 1903. Parágrafo 38. Grifos meus}

Fonte:

[https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043\(14068.7833046\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043(14068.7833046)&index=0)

Como já sabemos, Ellen White acreditava que o Espírito da Verdade, o Espírito de Cristo, era o sopro, a vida, a natureza divina de Jesus Cristo.

“O próprio Senhor coloca **Seu Espírito, Sua natureza divina**, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

Nas palavras “*dando-lhes o sopro de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida*”, a Sra. White ensinou que o sopro que pertence ao Espírito de Cristo, isto é, o sopro que sai do Espírito de Cristo, é a vida que pertence à vida de Cristo ou que sai da vida de Cristo. Tudo isso nos mostra que Ellen White ensinava que o sopro dado por Cristo aos discípulos (João 20:22) era o Espírito, a Vida, a Natureza Divina de Cristo que emanava ou saía de dentro da própria Natureza Divina de Cristo que estava em Seu interior.

A Sra. White tinha em mente que o Espírito da Verdade (João 14:17) era o sopro, a vida, a natureza divina do Senhor Jesus Cristo que emanava ou saía de dentro do Senhor Jesus Cristo. Os discípulos poderiam receber o Espírito da Verdade (João 14:17) e eles receberam o Espírito da Verdade por meio do assopro de Cristo (João 20:22).

1899

Na edição de 13 de junho de 1899 do periódico *The Review and Herald*, a Sra. White fez o seguinte comentário sobre João 20:22.

“Então, naquele mesmo dia à tarde, sendo o primeiro dia da semana, estando fechadas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, estavam reunidos, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco. E, dizendo isso, mostrou-lhes as suas mãos e o seu lado.” Ele lhes deu provas de que ele era o mesmo Jesus que havia sido crucificado. “Então, os discípulos se alegraram ao verem o Senhor. Então, disse Jesus novamente: Paz seja convosco; assim como meu Pai me enviou, também eu vos envio. **E, tendo dito isso, assoprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.** Àqueles a quem perdoardes os pecados, lhes são perdoados; e àqueles a quem os pecados retiverdes, lhes são retidos.” Assim, os discípulos receberam a sua comissão. Eles estavam para ensinar e pregar em nome de Cristo. **A instrução dada a eles tinha nela o vital, sopro espiritual que está em Cristo.** Só ele poderia dar-lhes o óleo que eles devem ter para trabalhar com sucesso. A semelhança de Cristo deve aparecer neles. Eles poderiam ser bem-sucedidos apenas como eles estudaram o caráter de seu Mestre e seguiram o seu exemplo. **O Espírito Santo é o sopro de vida na alma.** A brisa de Cristo sobre seus discípulos foi o sopro da verdadeira vida espiritual. Os discípulos deveriam interpretar isso como impregnando-os com os atributos de seu Salvador, que em pureza, fé e obediência, eles podem exaltar a lei e torna-la gloriosa. A lei de Deus é a expressão de seu caráter. Pela obediência aos seus

requisitos nós cumprimos a norma do caráter de Deus. Assim, os discípulos estavam a testemunhar de Cristo. **A transmissão do Espírito foi a transmissão da própria vida de Cristo**, que qualificaria os discípulos para a sua missão. Sem esta qualificação o seu trabalho não poderia ser realizado. Assim, eles estavam a cumprir as suas funções oficiais relacionadas com a igreja. **Mas o Espírito Santo ainda não foi plenamente manifestado, porque Cristo ainda não tinha sido glorificado. A transmissão mais abundante do Espírito Santo não ocorreu até depois da ascensão de Cristo.**" {Ellen Gould White. The Review and Herald. Artigo A – A Remissão dos Pecados. Data de Publicação: 13 de Junho de 1899. Parágrafos 4 a 7. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/pl/book/821.18032#18039>

A Sra. White ensinou que o Espírito Santo assoprado por Jesus sobre os Seus discípulos era o *"sopro de vida na alma"* e que *"a transmissão do Espírito foi a transmissão a própria vida de Cristo"*, indicando com essas palavras que o Espírito de Cristo era a vida de Cristo que Cristo assoprou sobre os Seus discípulos, sendo a própria natureza divina do Senhor:

"O próprio Senhor coloca Seu Espírito, Sua natureza divina..." {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

A Sra. White acreditava que o ato de Cristo ao assoprar o Espírito sobre os Seus discípulos era uma ação literal, não simbólica, pois ela ensinou que o Espírito Santo foi manifestado em João 20:22 e que o sopro transmitido pelo Senhor era a vida, a natureza divina do Senhor.

Em uma edição do periódico *General Conference Bulletin* de 1899 foi publicado um artigo da Sra. White que continha um comentário dela sobre João 20:22 e que, muitos anos depois, foi publicado no livro *Meditação Matinal Filhos e Filhas de Deus*.

"Em Cristo reside nossa única esperança. Deus tem para Seu povo vitórias diárias a ganhar. ... Por Seus dons celestiais o Senhor tomou amplas providências em favor de Seu povo. Um pai terrestre não pode dar a seu filho um caráter santificado. Não pode transferir ao filho o próprio caráter. Unicamente Deus nos pode transformar. **Cristo soprou em Seus discípulos, e disse: "Recebei o Espírito Santo."** João 20:22. **Este é o grande dom do Céu. Por meio do Espírito, Cristo comunicou-lhes Sua própria santificação. Infundiu-lhes Seu poder, para que pudessem ganhar pessoas para o evangelho. Daí em diante Cristo viveria através das faculdades deles, e falaria por suas palavras.** Eles tiveram o privilégio de conhecer que, daí em diante, Cristo e eles deviam ser um. Precisavam nutrir-lhe os princípios e ser regidos pelo **Seu Espírito**. Não mais deviam seguir os próprios caminhos, falar as próprias palavras. As palavras que haviam de proferir deviam proceder de um coração santificado, e caírem de lábios santificados. Não mais

deveriam viver sua vida egoísta; Cristo devia viver neles, e por meio deles falar. Ele lhes daria a glória que tinha com o Pai, para que Ele e eles fossem um em Deus. — General Conference Bulletin, 1899.” {Ellen Gould White. Livro: **Meditação Matinal Filhos e Filhas de Deus. Página 294. Grifos meus. General Conference Bulletin. Ano de Publicação: 1899. Grifos meus}**

Fonte:

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Filhos%20e%20Filhas%20de%20Deus.pdf>

A Sra. White ensinou que o grande dom do Céu era o Espírito Santo que foi assoprado por Jesus Cristo sobre os Seus discípulos e que por meio do Espírito, Cristo comunicou-lhes Sua própria santificação e também infundiu-lhes Seu poder, ensinando, assim, que o Espírito Santo foi dado por Cristo aos Seus discípulos em João 20:22. Ellen White ensinou que depois dos discípulos receberem o Espírito Santo, Cristo viveria através das faculdades deles, e falaria por suas palavras. Isso é mais uma evidência de que a irmã White ensinou que o Espírito Santo de Cristo era a vida de Cristo. Os discípulos receberam o Espírito de Cristo, a vida de Cristo, a natureza divina de Cristo e daí em diante Cristo passou a viver através das faculdades dos discípulos. Os discípulos seriam regidos pelo Espírito de Cristo, a vida de Cristo, a natureza divina de Cristo. A *Pessoa* Divina de Cristo ou a *Personalidade* Divina de Cristo estaria nos discípulos, vivendo através das faculdades deles e falando por meio das palavras deles.

“Para os pobres e oprimidos e pisados da terra, Cristo diz: “Se vós me amais, guardai os meus mandamentos. E eu orarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que ele possa habitar convosco para sempre, **o Espírito da verdade, (que é Cristo formado no interior a esperança da glória)**, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque **ele habita convosco, e estará em vós**. Eu não vos deixarei sem consolo, eu voltarei para vós. Eu não vos deixarei sem consolo. [João 14:15-18]” {Ellen Gould White. Manuscrito 24. Parágrafo 21. Data: 22 de Fevereiro de 1898. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/4974.1#26>

A Sra. White ensinou que o outro Consolador, o Espírito da verdade, era Cristo formado no interior, a esperança da glória. A irmã White uniu as palavras do Senhor acerca do Espírito da verdade que estaria nos discípulos com as palavras do apóstolo Paulo:

“Se vós me amais, guardai os meus mandamentos. E eu orarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que ele possa habitar convosco para sempre, **o Espírito da verdade**, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; **mas vós o conheceis, porque ele habita convosco, e estará em vós**. Eu não vos deixarei sem consolo, eu voltarei para vós.” {Jesus Cristo. O Evangelho de João 14:15-18. Bíblia King James 1611. Grifos meus}

Fonte: <https://www.bkjfiel.com.br/biblia/jo/14>

“O mistério que esteve oculto desde todos os séculos e gerações, mas agora, é manifesto aos seus santos; aos quais Deus quis fazer conhecer quais *são* as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é **Cristo em vós, a esperança da glória.**” {Apóstolo Paulo. Epístola aos Colossenses 1:26 e 27. Bíblia King James 1611}

Fonte: <https://www.bkjfiel.com.br/biblia/cl/1>

As palavras da Sra. White – “o Espírito da verdade, (que é Cristo formado no interior a esperança da glória)” ensinam que o Espírito da verdade é o próprio Cristo formado no interior do filho e da filha de Deus. Ao receber o Espírito da verdade, o ser humano recebe o próprio Cristo, isto é, o próprio Cristo passa a viver no ser humano. Tal afirmação está de acordo com o ensino da irmã White que afirmou que o Espírito da verdade era a vida de Jesus Cristo.

“A religião no coração, ali plantada pelo Espírito de Deus, produz beleza no caráter. Não é como um metal que soa ou um címbalo tilintante. **O Espírito da verdade,** a justiça de Cristo, produz beleza na alma. É aquele adorno interior de grande valor. O Espírito de santidade, se recebido de Deus no santuário interior da alma, se penetrar no templo da alma, operará exteriormente, moldando e modelando o caráter segundo a semelhança divina. **O Espírito, a vida de Jesus Cristo,** flui da alma. **É representado como uma fonte de água, jorrando para a vida eterna.**” {Ellen Gould White. The Gospel Herald. Data de Publicação: 1º de Agosto de 1906. Parágrafo 1. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108\(475.112\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108(475.112)&index=0)

Ellen White ensinou que o Espírito da Verdade era a vida de Jesus Cristo. A Sra. White entendia que o termo “vida” aplicado ao Espírito da verdade tinha o sentido de “natureza” e, assim, entendemos o motivo da irmã White ter ensinado que o Espírito Santo era a natureza divina do Senhor:

“**O próprio Senhor coloca Seu Espírito, Sua natureza divina,** onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

1900

Na carta 201 de 1º de abril de 1900, a Sra. White escreveu o seguinte comentário sobre João 20:22.

“Quase imediatamente após a ressurreição de nosso Senhor, Ele instou sobre os Seus discípulos a bênção do batismo espiritual com Suas palavras: **“Recebei o Espírito Santo”**. **Por aquela ação de soprar sobre eles, eles receberam o Espírito de Cristo em suas vidas interiores**. A expiração do Espírito pelo Senhor da vida é a inspiração de todo cristão. Quando o Senhor soprou o sopro no barro que Ele havia formado, o elemento vital e vivificante deu vida ao barro e tornou-se uma alma vivente. **Então Jesus Cristo soprou sobre os Seus discípulos e eles se tornaram Suas testemunhas viventes. Cristo dá a vida a todo obreiro humano** – aos Seus ministros que levam a mais solene mensagem a ser dada alguma vez ao homem, para transmitir ao homem.” {Ellen Gould White. Carta 201. Data: 1º de Abril de 1900. Parágrafo 3. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p7642.9>

Sabemos pelo relato sagrado que nosso Senhor assoprou sobre os Seus discípulos e disse: “Recebei o Espírito Santo” (João 20:22). A Sra. White ensinou que por aquela ação de soprar sobre os discípulos, eles receberam o Espírito de Cristo em suas vidas interiores. Infelizmente, muitos irmãos adventistas do sétimo dia, influenciados por muitos pastores adventistas do sétimo dia, não creem nesse ensino da irmã White, pois eles pensam que os discípulos do Senhor não receberam o Espírito Santo logo após a ressurreição de nosso Senhor (João 20:22), pois pensam que o ato de Cristo ao assoprar sobre os discípulos foi um ato simbólico, não uma ação literal que concedeu o Espírito Santo aos discípulos naquele momento.

Contrariando o ensino que afirma que João 20:22 deve ser entendido de forma simbólica ou figurada, o qual é em nossos dias transmitido por muitos pastores adventistas do sétimo dia, a Sra. White afirmou: **“Por aquela ação de soprar sobre eles, eles receberam o Espírito de Cristo em suas vidas interiores.”** Esse é o comentário sobre João 20:22 daquela que os adventistas do sétimo dia afirmam ter se manifestado o dom de profecia. O ensino da Sra. White acerca de João 20:22 estaria sendo rejeitado por muitos pastores adventistas do sétimo dia? Certamente. Se você tem dúvidas, faça o teste! Pergunte a um pastor da Igreja Adventista do Sétimo Dia se o ato de Cristo em João 20:22 foi literal ou simbólico, se os discípulos receberam ou não o Espírito Santo em João 20:22, e assim você tirará qualquer dúvida da sua mente sobre a rejeição do ensino da irmã White sobre João 20:22 da parte de muitos líderes adventistas do sétimo dia.

Nesse comentário da irmã White sobre João 20:22 foi afirmado que a expiração do Espírito pelo Senhor da vida é a inspiração de todo cristão e isso é assim pois o Espírito é o ar que emana, flui, sai de dentro do Senhor da vida e também é o ar que todo cristão recebe a partir do assopro do Salvador. A irmã White comparou o ato do Senhor Deus em conceder vida por meio do assopro ao boneco de barro que Ele havia feito (Gênesis 2:7) com o ato de

Jesus Cristo soprar sobre os Seus discípulos (João 20:22) tornando-os em Suas testemunhas viventes, dando a vida a todo obreiro humano. Dessa forma, podemos entender que por aquela ação de soprar sobre os discípulos (João 20:22), eles receberam o Espírito de Cristo, a vida de Cristo, a natureza divina de Cristo em suas vidas interiores.

"O próprio Senhor coloca Seu Espírito, Sua natureza divina, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo." {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

1902

"Quando os doze foram eleitos para o apostolado, eles esperavam que Cristo lhes daria nomeações, mas em vez disso, Ele lhes deu mandamentos. E Ele deu-lhes o Espírito Santo, Sua presença, como Consolador, para permanecer com eles e ensiná-los. "Paz seja convosco", disse Ele; "assim como meu Pai me enviou, também eu vos envio. E, tendo dito isso, assoprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo." {Ellen Gould White. Carta 65. Data: 23 de Abril de 1902. Parágrafo 13. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p10174.18\(10174.19\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p10174.18(10174.19)&index=0)

Na Carta 65 de 23 de abril de 1902, a Sra. White ensinou que o Espírito Santo, o Consolador, era a presença de Cristo, que foi dado por Cristo aos Seus discípulos (João 20:22) e que deveria permanecer com eles e ensiná-los. As palavras "permanecer com eles" é uma referência indireta de João 14:16-18 que cita o Consolador, o Espírito da Verdade.

"E eu orarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que ele possa habitar convosco para sempre, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco, e estará em vós. Eu não vos deixarei sem consolo, eu voltarei para vós." {João 14:16-18. Bíblia King James 1611. Grifos meus}

Fonte: <https://www.bkjfiel.com.br/biblia/jo/14>

As palavras "e ensiná-los" é uma referência indireta de João 14:26 que menciona o Consolador, o Espírito Santo, que ensinaria todas as coisas aos discípulos.

"Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas, e vos trará à lembrança todas as coisas, tudo quanto eu vos tenho dito." {João 14:26. Bíblia King James 1611. Grifos meus}

Fonte: <https://www.bkjfiel.com.br/biblia/jo/14>

De acordo com as palavras do Senhor (João 14:16-18), o mundo não poderia receber o Espírito da Verdade, mas os discípulos O receberiam por meio do assopro de Cristo. O Espírito da Verdade, o Espírito Santo, o Consolador, a presença de Cristo segundo a definição da própria irmã White, foi dado por Cristo aos Seus discípulos em João 20:22.

“Então, disse Jesus novamente: Paz *seja* convosco; assim como *meu* Pai me enviou, também eu vos envio. **E, tendo dito isso, assoprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.**” {João 20:21-22. Bíblia King James 1611. Grifos meus}

Fonte: <https://www.bkjfiel.com.br/biblia/jo/20>

A Sra. White ensinou que o Espírito Santo, o Consolador, era a presença de Cristo. De acordo com o **Dicionário Michaelis**, a palavra “presença” significa “*O fato de alguém ou algo existir num determinado lugar; existência*” e, assim, a presença de Cristo é equivalente à existência de Cristo. Em outras palavras, a irmã White ensinou que o Espírito Santo, o Consolador, era a existência de Cristo, isto é, a vida de Cristo e isso está de acordo com o seu ensino que afirma que a palavra “Espírito” possui o sentido de “vida”, de “natureza divina” quando aplicada ao Espírito de Cristo, conforme estudamos nas páginas 5 a 13.

1904

“Aqueles que consagram corpo, alma e espírito a Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. **Cristo lhes dá o sopro de Seu próprio Espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo** desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente.” {Ellen Gould White. Signs of the Times. Data de Publicação: 6 de Janeiro de 1904. Parágrafo 7. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p820.18911>

Na edição de 6 de Janeiro de 1904 do periódico *Signs of the Times (Sinais dos Tempos)*, a Sra. White ensinou que “Cristo lhes dá o alento de Seu próprio Espírito, a vida de Sua própria vida” e menciona o Espírito Santo que era o mesmo Espírito de Cristo que havia sido mencionado. Vamos observar o seguinte quadro para entendermos o significado dos termos “sopro” e “Espírito” nos escritos da Sra. White:

o = a
sopro = vida
de = de
Seu = Sua
próprio = própria
Espírito = vida

Segundo a Sra. White, o termo “sopro” assim como o termo “espírito” possuem o sentido de “vida”. Nessa declaração aprendemos com a irmã White que o termo “sopro” significa “vida” e que o Espírito Santo de Cristo é a vida de Cristo. Nesse contexto, a palavra “vida” possui o sentido de “natureza divina”, como podemos observar nas seguintes declarações:

“O Senhor criou o homem do pó da terra. Ele fez de Adão um participante de **Sua vida, Sua natureza**. Foi soprado nele **o sopro do Todo-Poderoso**, e ele se tornou uma alma vivente. Adão era perfeito em forma – forte, gracioso, puro, trazendo a imagem de seu Criador.” {Ellen Gould White. Manuscrito 102. Data: 17 de Novembro de 1903. Parágrafo 38. Grifos meus}

Fonte:

[https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043\(14068.7833046\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043(14068.7833046)&index=0)

Ao ensinar que o Espírito de Cristo era a vida de Cristo, a Sra. White estava ensinando que o Espírito de Cristo era a vida de Cristo, a natureza divina de Cristo. Tal conclusão está de acordo com a seguinte afirmação feita pela irmã White:

“O próprio Senhor coloca **Seu Espírito, Sua natureza divina**, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

1905

“Aqueles que cooperam com Deus receberão constantemente um novo revestimento de poder físico e mental. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo lhes dá o sopro de **Seu próprio Espírito, a vida de Sua própria vida**. **O Espírito Santo** coloca diante de suas mais altas energias para trabalhar no coração e na mente.” {Ellen Gould White. Pacific Union Recorder. Data de Publicação: 5 de Janeiro de 1905. Parágrafo 3. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p82.975\(82.976\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p82.975(82.976)&index=0)

O sopro do próprio Espírito de Cristo é o sopro que flui, emana, sai de dentro do Espírito de Cristo. A irmã White explicou que o sopro do próprio Espírito de Cristo é a vida, a natureza divina que flui, emana, sai de dentro da vida (natureza divina) do próprio Cristo. Dessa forma, a Sra. White ensinou que o Espírito Santo de Cristo que é dado aos fiéis é a vida, a natureza divina, que emana da própria vida, natureza divina, de Cristo. Conforme estudamos nas páginas 5 a 13 desse estudo observamos que o Espírito de Cristo é a natureza

divina de Cristo que possui uma mente ou consciência que é a própria mente ou consciência de Jesus Cristo. Dessa forma, o Espírito de Cristo é uma pessoa, a pessoa espiritual de Cristo, e tem uma personalidade que é a personalidade divina de Cristo.

1906

“A religião no coração, ali plantada pelo Espírito de Deus, produz beleza no caráter. Não é como um metal que soa ou um címbalo tilintante. **O Espírito da verdade**, a justiça de Cristo, produz beleza na alma. É aquele adorno interior de grande valor. O Espírito de santidade, se recebido de Deus no santuário interior da alma, se penetrar no templo da alma, operará exteriormente, moldando e modelando o caráter segundo a semelhança divina. **O Espírito, a vida de Jesus Cristo**, flui da alma. **É representado como uma fonte de água, jorrando para a vida eterna.**” {Ellen Gould White. *The Gospel Herald*. Data de Publicação: 1º de Agosto de 1906. Parágrafo 1. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108\(475.112\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108(475.112)&index=0)

Na edição de 1º de agosto de 1906 do periódico *The Gospel Herald*, a Sra. White ensinou que o Espírito da verdade era a vida de Jesus Cristo. Segundo a própria irmã White, a palavra “vida” possui o sentido de “natureza”:

“O Senhor criou o homem do pó da terra. **Ele fez de Adão um participante de Sua vida, Sua natureza.** Foi soprado nele **o sopro do Todo-Poderoso**, e ele se tornou uma alma vivente. Adão era perfeito em forma – forte, gracioso, puro, trazendo a imagem de seu Criador.” {Ellen Gould White. Manuscrito 102. Data: 17 de Novembro de 1903. Parágrafo 38. Grifos meus}

Fonte:

[https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043\(14068.7833046\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043(14068.7833046)&index=0)

A Sra. White ensinou que o sopro do Todo-Poderoso é a vida, a natureza do Todo-Poderoso. No periódico *The Gospel Herald*, na edição de 1º de agosto de 1906, a irmã White ensinou que o Espírito da Verdade era a vida de Jesus Cristo. Como a irmã White entendia que o termo “Vida” aplicado ao Espírito Santo de Cristo possuía o sentido de “Natureza”, podemos concluir que a irmã White ensinava que o Espírito da Verdade era a natureza divina de Jesus Cristo. Tal afirmação está de acordo com a seguinte declaração da irmã White:

“**O próprio Senhor coloca Seu Espírito, Sua natureza divina**, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

A Sra. White ensinou que o Espírito do Senhor é a natureza divina do Senhor. Dessa forma, o termo “espírito” nas expressões “Espírito Santo”, “Espírito de Deus” e “Espírito de Cristo” significa “natureza” ou “natureza divina”. O termo “Espírito Santo” significa “natureza santa” e os termos “Espírito de Deus” e “Espírito de Cristo” significam, respectivamente, “natureza divina de Deus” e “natureza divina de Cristo”. Assim, concluímos que em 1906 a irmã White ensinou que o Espírito da Verdade era a vida de Jesus Cristo, isto é, a própria natureza divina de Jesus Cristo.

1907

“Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. **Cristo dá-lhes o sopro de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo** desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente.” {Ellen Gould White. Carta 382. Data: 9 de Novembro de 1907. Parágrafo 11. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p7689.16\(7689.17\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p7689.16(7689.17)&index=0)

A irmã White ensinou que o sopro do próprio espírito de Cristo era a vida da própria vida de Cristo. O Espírito Santo é apresentado nessa declaração como o próprio espírito de Cristo que é a própria vida de Cristo. Como já estudamos, a Sra. White ensinou que o espírito de Cristo era a vida, a natureza divina de Cristo que saía do Seu interior.

1908

“**O Espírito Santo** é o representante de Cristo, mas **despojado da personalidade da humanidade, e dela independente**. Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar em toda parte em pessoa. Era, portanto, do interesse deles que fosse para o Pai, e enviasse o Espírito como seu sucessor na Terra. Ninguém poderia ter então vantagem devido a sua situação ou seu contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador seria acessível a todos. Nesse sentido, estaria mais perto deles do que se não subisse ao alto. [...] **O Espírito Santo** é o sopro da vida espiritual na alma. **A transmissão do Espírito é a transmissão da vida de Cristo**. [...] Todos os que consagram alma, corpo e espírito para Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico e mental. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. **Cristo dá-lhes o sopro de seu próprio espírito, a vida de sua própria vida. O Espírito Santo** desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente.” {Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 19 de Novembro de 1908. Parágrafos 3, 10 e 15. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/821.29485#29485>

Na edição de 19 de novembro de 1908 do periódico The Review and Herald, a Sra. White ensinou que o Espírito Santo era a vida de Cristo ao escrever que *“A transmissão do Espírito é a transmissão da vida de Cristo”* e *“Cristo dá-lhes o sopro de **seu próprio espírito, a vida de sua própria vida**”*. A Sra. White ensinava que o Espírito de Cristo era a vida de Cristo que era a própria natureza divina de Cristo:

“A religião no coração, ali plantada pelo Espírito de Deus, produz beleza no caráter. Não é como um metal que soa ou um címbalo tilintante. **O Espírito da verdade**, a justiça de Cristo, produz beleza na alma. É aquele adorno interior de grande valor. O Espírito de santidade, se recebido de Deus no santuário interior da alma, se penetrar no templo da alma, operará exteriormente, moldando e modelando o caráter segundo a semelhança divina. **O Espírito, a vida de Jesus Cristo**, flui da alma. **É representado como uma fonte de água, jorrando para a vida eterna.**” {Ellen Gould White. The Gospel Herald. Data de Publicação: 1º de Agosto de 1906. Parágrafo 1. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108\(475.112\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108(475.112)&index=0)

“O Senhor criou o homem do pó da terra. **Ele fez de Adão um participante de Sua vida, Sua natureza.** Foi soprado nele **o sopro do Todo-Poderoso**, e ele se tornou uma alma vivente. Adão era perfeito em forma – forte, gracioso, puro, trazendo a imagem de seu Criador.” {Ellen Gould White. Manuscrito 102. Data: 17 de Novembro de 1903. Parágrafo 38. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043\(14068.7833046\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043(14068.7833046)&index=0)

“**O próprio Senhor coloca Seu Espírito, Sua natureza divina**, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

A Sra. White ensinou que o Espírito Santo de Cristo (a vida de Cristo, a natureza divina de Cristo) que representa Cristo está despojado da personalidade da humanidade e independente dela. De acordo com o **Dicionário Michaelis**, a palavra “despojado” tem o significado: *“Que que se retirou o revestimento, a cobertura, o adorno; desnudo, despido”* o que implica que ao ser enviado, o Espírito Santo está sem a Sua vestimenta, a Sua cobertura que é a personalidade da humanidade que pertence a Ele. O único Ser divino que assumiu a personalidade da humanidade foi o Senhor Jesus. Nessa declaração, a Sra. White ensinou que o Espírito Santo era a personalidade divina do Filho de Deus que possui uma personalidade humana. Quando Jesus, o Filho de Deus, envia o Seu Espírito Santo que é a

Sua Vida, a Sua Natureza Divina, o Espírito vem sem a personalidade da humanidade e está independente dela.

1911

“As inteligências celestiais estão esperando para cooperar com os instrumentos humanos, para que o mundo possa ver o que os seres humanos podem se tornar por meio da união com o divino. Aqueles que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus receberão constantemente uma nova investidura de poder físico, mental e espiritual. Os suprimentos inesgotáveis do céu estão à sua disposição. **Cristo lhes dá a vida de sua vida. O Espírito Santo** coloca suas mais altas energias para trabalhar na mente e no coração.” {Ellen Gould White. *The Review and Herald*. Data de Publicação: 5 de Janeiro de 1911. Parágrafo 6. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/821.2031310#31323>

Na edição de 5 de janeiro de 1911 do periódico *The Review and Herald*, a Sra. White ensinou, indiretamente, que o Espírito Santo era a vida de Cristo que era dada àqueles que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus.

1912

“Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. **Cristo dá-lhes o sopro de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida. O Espírito Santo** desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente.” {Ellen Gould White. *The Review and Herald*. Data de Publicação: 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p821.33069\(821.33071\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p821.33069(821.33071)&index=0)

Na edição de 11 de julho de 1912 do periódico *The Review and Herald*, a Sra. White ensinou que o próprio Espírito de Cristo era a própria vida de Cristo ao escrever as palavras: “*Cristo dá-lhes o sopro de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida*”. Isso indica que em 1912 a Sra. White manteve o seu ensino que afirma que o Espírito da Verdade, o Espírito de Cristo, era a vida de Cristo, a própria natureza divina do Senhor:

“O próprio Senhor coloca **Seu Espírito, Sua natureza divina**, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. *Manuscrito 44*. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

1915

Ano da Morte de Ellen Gould White

“Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. **Cristo dá-lhes o sopro de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo** desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente.”
{Ellen Gould White. Livro: Obreiros Evangélicos. Ano de Publicação: 1915. Página 513. Parágrafo 2. Grifos meus}

Fonte: [https://egw writings.org/read?panels=p35.2661\(35.2662\)&index=0](https://egw writings.org/read?panels=p35.2661(35.2662)&index=0)

No ano da morte da Sra. Ellen Gould White foi publicado o livro Obreiros Evangélicos. Nessa obra, a Sra. White ensinou que o próprio espírito de Cristo é a própria vida de Cristo. O seguinte quadro não deixa dúvidas:

“Cristo dá-lhes o sopro de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo...”

o = a
<u>sopro = vida</u>
de = de
seu = sua
próprio = própria
<u>espírito = vida</u>

Observe que as palavras “sopro” e “espírito” possuem o sentido de “vida”. Segundo a Sra. White, o espírito de Cristo era a vida de Cristo. O ensino da Sra. White a respeito do Espírito da Verdade, do Espírito de Cristo, em 1915 era o mesmo que ela apresentou durante todo o seu ministério. Observe as seguintes declarações de 1878 e de 1906:

1878

“Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse: “Recebei o Espírito Santo”. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões de Cristianismo são apenas expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial. Homens em posição de responsabilidade,

que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá." **O ato de Cristo ao soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e ao conceder a Sua paz a eles, foi como algumas gotas antes da abundante chuva a ser dada no dia do Pentecostes.** {Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}

Fonte: <http://www.centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf>

1906

"A religião no coração, ali plantada pelo Espírito de Deus, produz beleza no caráter. Não é como um metal que soa ou um címbalo tilintante. **O Espírito da verdade,** a justiça de Cristo, produz beleza na alma. É aquele adorno interior de grande valor. O Espírito de santidade, se recebido de Deus no santuário interior da alma, se penetrar no templo da alma, operará exteriormente, moldando e modelando o caráter segundo a semelhança divina. **O Espírito, a vida de Jesus Cristo,** flui da alma. **É representado como uma fonte de água, jorrando para a vida eterna.**" {Ellen Gould White. The Gospel Herald. Data de Publicação: 1º de Agosto de 1906. Parágrafo 1. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108\(475.112\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108(475.112)&index=0)

Em 1878 a irmã White ensinou que o Espírito Santo era a vida espiritual de Jesus Cristo e em 1906 a irmã White ensinou que o Espírito da Verdade era a Vida de Jesus Cristo. A Sra. White nunca mudou o seu ensino a respeito de como ela entendia o termo "Espírito" da expressão "Espírito da Verdade". A irmã White ensinava que a palavra "Vida" possuía o sentido de "Natureza":

"O Senhor criou o homem do pó da terra. **Ele fez de Adão um participante de Sua vida, Sua natureza.** Foi soprado nele **o sopro do Todo-Poderoso,** e ele se tornou uma alma vivente. Adão era perfeito em forma – forte, gracioso, puro, trazendo a imagem de seu Criador." {Ellen Gould White. Manuscrito 102. Data: 17 de Novembro de 1903. Parágrafo 38. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043\(14068.7833046\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043(14068.7833046)&index=0)

A Sra. White ensinava que o termo "Espírito" tinha o sentido de "Vida" e que esse termo tinha o sentido de "Natureza" e, por esse motivo, a Sra. White ensinou que o Espírito do Senhor era a natureza divina do Senhor:

"O próprio Senhor coloca Seu Espírito, Sua natureza divina, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo." {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

Depois de lermos todas essas declarações podemos responder a questão 1 da seguinte maneira:

1) Como Ellen White definiu os termos "Espírito Santo" e "Espírito da Verdade"?

Ellen Gould White acreditava e ensinava que o Espírito Santo da Verdade era o Espírito Santo de Cristo. A irmã White ensinava que o termo "Espírito" das expressões "Espírito Santo" e "Espírito da Verdade" tinha o significado de "sopro", "vida", "natureza" e "natureza divina" e, assim, a expressão "Espírito Santo" poderia ser entendida como "Sopro Santo", "Vida Santa", "Natureza Santa" e "Natureza Divina Santa" e a expressão "Espírito da Verdade" poderia ser entendida como "Sopro da Verdade", "Vida da Verdade" ou "Sopro de Cristo", "Vida de Cristo" ou "Natureza Divina de Cristo", pois Ellen White ensinava que o Espírito da Verdade era o Espírito de Cristo. Portanto, a irmã White ensinava que o "Espírito da Verdade" (João 14:17) era o sopro, a vida, a natureza divina de Jesus Cristo que flui, emana ou sai de dentro de Cristo.

2) Como era o ensino de Ellen White a respeito do Cristo enviar o Espírito Santo para os Seus servos? Por meio de qual ato os discípulos receberam o Espírito Santo?

Na edição de 30 de maio de 1895 do periódico The Present Truth (A Verdade Presente), a Sra. White mencionou que Cristo enviaria o Espírito Santo depois de ir ao Pai.

"Apesar de nosso Senhor ter ascendido da terra ao céu, o Espírito Santo foi designado como Seu representante entre os homens. "Se vós Me amais, guardai os Meus mandamentos. E Eu orarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que Ele possa habitar convosco para sempre; o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; mas vós O conheceis, porque Ele habita convosco, e estará em vós. Eu não vos deixarei sem consolo." Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despojado da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito

Santo, — como o Onipresente. “Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, Ele [embora não seja visto por vós] vos ensinará todas as coisas, e vos trará à lembrança todas as coisas, tudo quanto Eu vos tenho dito... Todavia, digo-vos a verdade: convém-vos que Eu vá; porque se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu for, Eu vo-lo enviarei.” {The Present Truth. A Presença Eterna. Autora: Ellen Gould White. The Present Truth. Data de Publicação: 30 de Maio de 1895. Parágrafo 7. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p452.296>

Em um dos seus comentários sobre João 20:22, a Sra. White ensinou que os discípulos receberam o Espírito Santo por meio do assopro de Cristo.

“Quase imediatamente após a ressurreição de nosso Senhor, Ele instou sobre os Seus discípulos a bênção do batismo espiritual com Suas palavras: **“Recebei o Espírito Santo”**. **Por aquela ação de soprar sobre eles, eles receberam o Espírito de Cristo em suas vidas interiores**. A expiração do Espírito pelo Senhor da vida é a inspiração de todo cristão. Quando o Senhor soprou o sopro no barro que Ele havia formado, o elemento vital e vivificante deu vida ao barro e tornou-se uma alma vivente. **Então Jesus Cristo soprou sobre os Seus discípulos e eles se tornaram Suas testemunhas viventes. Cristo dá a vida a todo obreiro humano** – aos Seus ministros que levam a mais solene mensagem a ser dada alguma vez ao homem, para transmitir ao homem.” {Ellen Gould White. Carta 201. Data: 1º de Abril de 1900. Parágrafo 3. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p7642.9>

A Sra. White ensinou que por aquela ação de soprar sobre eles, os discípulos receberam o Espírito de Cristo em suas vidas interiores. Isso nos mostra que, naquele momento, Cristo enviou e deu o Seu Espírito aos discípulos por meio do assopro. Em outras palavras, o Espírito de Cristo foi enviado e dado aos discípulos em João 20:22 por um ato de emanação. O Espírito de Cristo é enviado aos discípulos ao emanar ou sair de dentro de Cristo. No livro O Desejado de Todas as Nações também encontramos um comentário da irmã White sobre como o Espírito foi dado e enviado em João 20:22.

“E havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e aqueles a quem retiverdes lhes são retidos”. João 20:22, 23. **O Espírito Santo não Se manifestara ainda plenamente; pois Cristo ainda não fora glorificado. A mais abundante comunicação do Espírito não se verificou senão depois da ascensão de Cristo**. Enquanto não houvesse sido recebido, os discípulos não podiam cumprir a missão de pregar o evangelho ao mundo. **Mas o Espírito foi agora dado para um fim especial**. Antes de os discípulos poderem cumprir seus deveres oficiais em relação com a igreja, **Cristo soprou sobre eles Seu Espírito**. Estava-lhes confiando um santíssimo legado, e desejava impressioná-los com o fato de que, sem o

Espírito Santo, não se podia realizar esta obra. **O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo.** Reveste o que O recebe com os atributos de Cristo. Unicamente os que são assim ensinados por Deus, os que possuem a operação interior do Espírito, e em cuja vida se manifesta a vida de Cristo, devem-se colocar como homens representativos, para servir em favor da igreja.” {Ellen Gould White. Livro: O Desejado de Todas as Nações. Ano de Publicação: 1898. Página 568. Grifos meus}

Fonte:

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf>

No livro O Desejado de Todas as Nações, a irmã White ensinou que Cristo deu o Espírito aos Seus discípulos quando Ele soprou Seu Espírito sobre os Seus discípulos. Assim, o Espírito é dado por meio do assopro de Cristo, indicando assim que o Espírito de Cristo, a vida de Cristo, é transmitida, dada, enviada por meio do assopro que é um ato de emanção. A mais abundante comunicação ou transmissão do Espírito de Cristo, a vida de Cristo, ocorreu depois da ascensão de Cristo, no dia do Pentecostes (Atos 2).

“Os primeiros discípulos saíram pregando a Palavra. Eles revelaram Cristo em sua vida. E o Senhor andava com eles, “confirmando a Palavra com os sinais que se seguiram”. Marcos 16:20. Estes discípulos se prepararam para a obra. Antes do dia de Pentecostes se reuniram e tiraram dentre eles todas as desinteligências. Estavam de um mesmo sentimento. Acreditavam na promessa de Cristo, de que a bênção seria dada, e oravam com fé. Não pediam a bênção apenas para si; estavam preocupados com a responsabilidade quanto à salvação de almas. O evangelho devia ser levado até aos confins da Terra, e eles reclamavam a doação do poder que Cristo prometera. **Foi então que o Espírito Santo foi derramado, e milhares se converteram num dia. Assim pode ser agora.** Em vez das especulações dos homens, seja pregada a Palavra de Deus. Tirem os cristãos do meio deles as dissensões, e entreguem-se a Deus para salvação dos perdidos. Peçam a bênção com fé, e ela há de vir. O derramamento do Espírito, nos dias apostólicos, foi a “chuva temporã” (Joel 2:23), e glorioso foi o resultado. Mas a “chuva serôdia” será mais abundante. Todos quantos consagram a Deus alma, corpo e espírito, estarão constantemente recebendo nova dotação de poder físico e mental. As inesgotáveis provisões do Céu acham-se à sua disposição. **Cristo lhes dá o alento de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo** desenvolve Suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente. A graça divina amplia-lhes e multiplica-lhes as faculdades, e toda perfeição da divina natureza lhes acode em auxílio na obra de salvar almas. Mediante a cooperação com Cristo, são completos nEle e, em sua fraqueza humana, habilitados a realizar os feitos da Onipotência.” {Ellen Gould White. Livro: O Desejado de Todas as Nações. Ano de Publicação: 1898. Página 585. Grifos meus}

Fonte:

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf>

No dia do Pentecostes o Espírito Santo foi derramado. Cristo deu o Seu Espírito Santo, a Sua Vida, a Sua Natureza Divina aos Seus discípulos por meio do assopro – “*o alento de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo...*”.

“O Senhor criou o homem do pó da terra. Ele fez de Adão um participante de **Sua vida, Sua natureza**. Foi soprado nele **o sopro do Todo-Poderoso**, e ele se tornou uma alma vivente. Adão era perfeito em forma – forte, gracioso, puro, trazendo a imagem de seu Criador.” {Ellen Gould White. Manuscrito 102. Data: 17 de Novembro de 1903. Parágrafo 38. Grifos meus}

Fonte:

[https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043\(14068.7833046\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043(14068.7833046)&index=0)

A Sra. White ensinava que o termo “Espírito” tinha o sentido de “Vida” e que esse termo tinha o sentido de “Natureza” e, por esse motivo, a Sra. White ensinou que o Espírito do Senhor era a natureza divina do Senhor:

“**O próprio Senhor coloca Seu Espírito, Sua natureza divina**, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

O Espírito de Cristo que é a vida de Cristo, a natureza divina de Cristo, é dado ou enviado por meio do assopro de Cristo o que nos mostra que a irmã White ensinava que o Espírito de Cristo, a vida de Cristo, a natureza divina de Cristo era uma emanção de Cristo pois saía do interior de Cristo. O Espírito Santo de Cristo foi enviado aos discípulos ao emanar ou sair de dentro de Cristo. No fim dos 2300 anos de Daniel 8:14 também não foi diferente. Na visão dada à irmã White sobre o fim dos 2300 anos, inserida na obra *A Sketch of the Christian Experience and Views of Ellen G. White* que foi publicada em 1851, a Sra. White ensinou que o Espírito Santo era o sopro que emana de Jesus Cristo.

“E eu vi um carro de nuvens, com rodas como fogo flamejante, e anjos estavam ao redor dela quando ele chegou onde Jesus estava. Ele entrou na carruagem e foi levado ao Santíssimo onde o Pai estava assentado. **Ali eu vi Jesus, um grande Sumo Sacerdote, em pé diante do Pai**. Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. **E eu vi aqueles que se levantaram com Jesus enviar sua fé a ele no Santíssimo, e orar — meu Pai, dá-nos teu Espírito. Então, Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. No sopro**

havia luz, poder e muito amor, gozo e paz.” {Ellen Gould White. Livro: A Sketch of the Christian Experience and Views of Ellen G. White. Ano de Publicação: 1851. Páginas 43 e 44. Grifos meus}

Fonte: <http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/A%20Sketch%20of%20the%20Christian%20Experience%20and%20Views%20of%20Ellen%20G.%20White.pdf>

O Senhor Jesus, o grande Sumo Sacerdote, enviou o Espírito Santo à multidão fiel ao assoprar o Espírito Santo sobre ela. Em outras palavras, o Espírito Santo que é o sopro, a vida, a natureza divina de Cristo, foi enviado ao emanar ou sair de dentro de Cristo. Dessa forma, podemos responder à questão 2:

2) Como era o ensino de Ellen White a respeito do Cristo enviar o Espírito Santo para os Seus servos? Por meio de qual ato os discípulos receberam o Espírito Santo?

Ellen White ensinou que o Cristo envia o Espírito Santo que é o Seu Sopro, a Sua Vida, a Sua Natureza Divina, por meio do ato do assopro, isto é, o Espírito Santo é dado e enviado ao emanar ou sair de dentro de Cristo.

3) Por que Ellen White ensinou que o Espírito Santo era o próprio Cristo despojado da personalidade da humanidade e independente dela?

Na edição de 30 de maio de 1895 do periódico The Present Truth, a Sra. White fez o seguinte comentário sobre João 14:15 a 18.

“Apesar de nosso Senhor ter ascendido da terra ao céu, o Espírito Santo foi designado como Seu representante entre os homens. “**Se vós Me amais, guardai os Meus mandamentos. E Eu orarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que Ele possa habitar convosco para sempre; o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; mas vós O conheceis, porque Ele habita convosco, e estará em vós. Eu não vos deixarei sem consolo.”** Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despojado da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito Santo, — como o Onipresente. “Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, Ele [embora não seja visto por vós] vos ensinará todas as coisas, e vos trará à lembrança todas as coisas, tudo quanto Eu vos tenho dito... Todavia, digo-vos a verdade: convém-vos que Eu vá; porque se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu for, Eu vo-lo enviarei.”” {The Present Truth. A Presença Eterna. Autora: Ellen Gould White. The Present Truth. Data de Publicação: 30 de Maio de 1895. Parágrafo 7. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p452.296>

Observe que a irmã White mencionou João 14:15 a 18 da seguinte forma:

“Se vós Me amais, guardai os Meus mandamentos. E Eu orarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que Ele possa habitar convosco para sempre; o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; mas vós O conheceis, porque Ele habita convosco, e estará em vós. Eu não vos deixarei sem consolo.” {The Present Truth. A Presença Eterna. Autora: Ellen Gould White. The Present Truth. Data de Publicação: 30 de Maio de 1895. Parágrafo 7. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p452.296>

Se lermos João 14:15-18 de forma completa na King James 1611 vamos perceber que Ellen White não mencionou uma parte do versículo 18.

“Se vós me amais, guardai os meus mandamentos. E eu orarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que ele possa habitar convosco para sempre, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco, e estará em vós. Eu não vos deixarei sem consolo, **eu voltarei para vós.**” {João 14:15-18. Bíblia King James 1611. Grifos meus}

Fonte: <https://www.bkjfiel.com.br/biblia/jo/14>

Ellen White não mencionou as palavras de Cristo – “eu voltarei para vós” – mas fez uma referência indireta a essas palavras no mesmo comentário de João 14:15-18 quando ela afirmou:

“Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. **O Espírito Santo é Ele mesmo, despojado da personalidade da humanidade e independente dela.** Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo **Seu Espírito Santo**, — como o Onipresente.” {The Present Truth. A Presença Eterna. Autora: Ellen Gould White. The Present Truth. Data de Publicação: 30 de Maio de 1895. Parágrafo 7. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p452.296>

A irmã White mencionou as palavras de Cristo – “Eu não vos deixarei sem consolo”, mas não mencionou as palavras “eu voltarei para vós”. Em vez disso, a irmã White fez um comentário indireto das palavras “eu voltarei para vós” ao ensinar que o Espírito Santo de Cristo era Ele mesmo despojado da personalidade da humanidade e independente dela. Ellen White estava ensinando que o Santo Espírito de Cristo era o “EU” Divino de Cristo, ou o Ego Divino de Cristo, que voltaria para consolar os Seus discípulos.

Na Carta 155 de 1902, a Sra. White ensinou que o Consolador, o Espírito de Cristo, era a alma da vida de Cristo.

“Cristo declarou que depois de Sua ascensão, Ele enviaria à Sua igreja, como Seu dom supremo, **o Consolador**, que deveria tomar Seu lugar. **Esse Consolador é o Espírito Santo - a alma de Sua vida**, a eficácia de Sua igreja, a luz e a vida do mundo. Com **Seu Espírito**, Cristo envia uma influência reconciliadora e um poder para tirar o pecado.” {Ellen Gould White. Carta 155. Data: 5 de Setembro de 1902. Parágrafo 15. Grifos meus}

Fonte:

[https://egwwritings.org/read?panels=p14067.10565022\(14067.10565025\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14067.10565022(14067.10565025)&index=0)

A Sra. White ensinou que o Consolador, o Santo Espírito de Cristo era a alma da vida de Cristo. A palavra “alma” pode significar “pessoa”, “personalidade”, “ego”, indicando assim que o Espírito de Cristo era o ego da vida de Cristo, isto é, **o próprio EGO DIVINO de Cristo, a PERSONALIDADE DIVINA de Cristo que é distinta do EGO HUMANO de Cristo que é a Sua PERSONALIDADE HUMANA**. Duas Naturezas unidas em um Ser: Divina e Humana. Ellen White acreditava e ensinava que o Espírito da Verdade, o Espírito de Cristo, era a Vida de Jesus Cristo.

“A religião no coração, ali plantada pelo Espírito de Deus, produz beleza no caráter. Não é como um metal que soa ou um címbalo tilintante. **O Espírito da verdade**, a justiça de Cristo, produz beleza na alma. É aquele adorno interior de grande valor. O Espírito de santidade, se recebido de Deus no santuário interior da alma, se penetrar no templo da alma, operará exteriormente, moldando e modelando o caráter segundo a semelhança divina. **O Espírito, a vida de Jesus Cristo**, flui da alma. **É representado como uma fonte de água, jorrando para a vida eterna.**” {Ellen Gould White. The Gospel Herald. Data de Publicação: 1º de Agosto de 1906. Parágrafo 1. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108\(475.112\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108(475.112)&index=0)

A Sra. White ensinou que o Espírito da Verdade era a vida de Jesus Cristo. Ellen White ensinava que o termo “vida” possuía o sentido de “natureza”:

“O Senhor criou o homem do pó da terra. **Ele fez de Adão um participante de Sua vida, Sua natureza**. Foi soprado nele **o sopro do Todo-Poderoso**, e ele se tornou uma alma vivente. Adão era perfeito em forma – forte, gracioso, puro, trazendo a imagem de seu Criador.” {Ellen Gould White. Manuscrito 102. Data: 17 de Novembro de 1903. Parágrafo 38. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043\(14068.7833046\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043(14068.7833046)&index=0)

A Sra. White ensinava que o termo "Espírito" tinha o sentido de "Vida" e que esse termo tinha o sentido de "Natureza" e, por esse motivo, a Sra. White ensinou que o Espírito do Senhor era a natureza divina do Senhor:

"O próprio Senhor coloca **Seu Espírito, Sua natureza divina**, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo." {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

A Sra. White também ensinava que o Espírito Santo era a água viva.

"Quando Jesus conversou com a mulher samaritana, Ele não a repreendeu por vir tirar do poço de Jacó, mas apresentou algo de muito maior valor. Em comparação com o poço de Jacó, Ele lhe mostrou a fonte de água viva. "Se tu conheceras o dom de Deus", disse Ele, "e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva... água terá sede novamente, mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede; mas a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna." [João 4:10, 13, 14]. **A água viva é o Espírito Santo.** Esta é uma satisfação constante para a alma sedenta. É a ausência desse Espírito que cria nos homens o desejo de desonrar a fonte espiritual com a qual estão ligados. Aquele que está verdadeiramente unido a Jesus Cristo recebe um suprimento constante de água viva." {Ellen Gould White. Manuscrito 165. Data: 26 de Dezembro de 1899. Parágrafos 36 e 37. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14064.6538042&index=0>

Ellen White também ensinou que Cristo é a Fonte da Água da Vida:

"Assim como o viajante cansado busca ansiosamente a fonte no deserto e, ao encontrá-la, sacia sua sede ardente com sua água fresca e cintilante, assim **deve o cristão ter sede e buscar a água pura da vida, da qual Cristo é a fonte.**" {Ellen Gould White. Livro: The Spirit of Prophecy. Volume 2. Ano de Publicação: 1877. Página 207. Parágrafo 2. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p143.901&index=0>

Ellen White ensinou que a água da vida flui de Cristo.

"Se o espírito de abnegação e auto-sacrifício impregnasse o coração de todos os que afirmam ser filhos de Deus, todos representariam Jesus para o mundo. É por causa do egoísmo por parte de seus professos seguidores que o evangelho de Cristo é, em um grau tão grande, roubado de seu poder. Se nossos corações estivessem livres de todo egoísmo, **a água da vida, fluindo de Cristo para o**

mundo — a dádiva da justiça e imortalidade, trazida à luz pelo evangelho — seria concedida àqueles que estão prestes a perecer. Por nossa devoção altruísta, outras almas seriam ganhas para Cristo.” {Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 24 de Novembro de 1896. Parágrafo 16. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p821.15416&index=0>

Ellen White ensinava que a água viva ou água da vida era o Espírito Santo. Aproximadamente um ano depois de ter afirmado que o Espírito Santo era o próprio Cristo despojado da personalidade da humanidade e independente dela, a Sra. White ensinou que a água da vida, o Espírito Santo, flui (emana, sai de dentro) de Cristo para o mundo. Assim, Ellen White acreditava que o Espírito da Verdade, a vida de Jesus Cristo, a natureza divina de Jesus Cristo fluía ou emanava de Cristo para o mundo. Isso está de acordo com as seguintes declarações da Sra. White que ensinam que o Espírito de Cristo flui (emana, sai de dentro) de Cristo para o mundo:

“E eu vi um carro de nuvens, com rodas como fogo flamejante, e anjos estavam ao redor dela quando ele chegou onde Jesus estava. Ele entrou na carruagem e foi levado ao Santíssimo onde o Pai estava assentado. Ali eu vi Jesus, um grande Sumo Sacerdote, em pé diante do Pai. Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. E eu vi aqueles que se levantaram com Jesus enviar sua fé a ele no Santíssimo, e orar — meu Pai, dá-nos teu Espírito. Então, Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. No sopro havia luz, poder e muito amor, gozo e paz.” {Ellen Gould White. Livro: A Sketch of the Christian Experience and Views of Ellen G. White. Ano de Publicação: 1851. Páginas 43 e 44. Grifos meus}

Fonte: <http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/A%20Sketch%20of%20the%20Christian%20Experience%20and%20Views%20of%20Ellen%20G.%20White.pdf>

“O Espírito de Cristo, fluindo no coração de todos os que estão realmente unidos a ele, torna-os participantes da natureza divina. Eles se tornam puros, assim como ele é puro.” {Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 20 de Setembro de 1881. Parágrafo 4. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p821.3979&index=0>

“Todo ramo unido à videira verdadeira produz frutos, não de sua própria espécie, mas da videira da qual se tornou parte. O Espírito de Cristo fluindo no coração de todos os que estão verdadeiramente unidos a ele, torna-os participantes da natureza divina.” {Ellen Gould White. The Signs of the Times. Data de Publicação: 10 de Março de 1887. Parágrafo 7. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p820.7787&index=0>

A Sra. White ensinou que o Espírito de Cristo que é a vida de Jesus Cristo, a natureza divina de Jesus Cristo, flui (emana, sai de dentro) de Cristo quando é enviado para o mundo. Na edição de 30 de maio de 1895 do periódico The Present Truth, a Sra. White fez esta afirmação:

“Apesar de nosso Senhor ter ascendido da terra ao céu, **o Espírito Santo** foi designado como Seu representante entre os homens. “Se vós Me amais, guardai os Meus mandamentos. E Eu orarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que Ele possa habitar convosco para sempre; **o Espírito da verdade**, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; mas vós O conheceis, porque Ele habita convosco, e estará em vós. **Eu não vos deixarei sem consolo.**” Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles que Ele deveria deixá-los, **ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo** para ser o Seu sucessor na terra. **O Espírito Santo é Ele mesmo, despojado da personalidade da humanidade e independente dela.** Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo **Seu Espírito Santo**, — como o Onipresente.” {The Present Truth. A Presença Eterna. Autora: Ellen Gould White. The Present Truth. Data de Publicação: 30 de Maio de 1895. Parágrafo 7. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p452.296>

O **Dicionário Michaelis** nos mostra que o termo “despojado” possui os seguintes significados: *“Que foi privado do que lhe pertencia; desapossado, espoliado”, “que se retirou o revestimento, a cobertura, o adorno; desnudo, despido”*. Tais significados nos mostram que a irmã White entendia que a personalidade da humanidade era um revestimento, uma cobertura, um adorno da personalidade espiritual de Cristo que era Ele mesmo – o Espírito da Verdade, o Espírito Santo. A Sra. White ensinou que o Espírito de Cristo era o próprio Cristo despojado da personalidade da humanidade e independente dela por dois motivos:

- a) Ellen White acreditava que o Espírito da Verdade era a vida de Jesus Cristo, a natureza divina de Jesus Cristo
- b) Ellen White acreditava que o Espírito Santo fluía (emanava, saía de dentro) de Cristo

O Espírito da Verdade que é a vida de Jesus Cristo, a natureza divina de Jesus Cristo, ao ser enviado por Cristo pelo ato do assopro, isto é, ao emanar ou sair de dentro de Cristo, é Ele (Cristo) mesmo despojado da personalidade da humanidade e independente dela. Em outras palavras, o Espírito Santo, o Espírito da Verdade, a vida de Jesus Cristo, é a **personalidade divina e espiritual** de Cristo que é enviada à Terra emanando, saindo de dentro de Cristo, e é **DISTINTA** da **personalidade humana de Cristo**. Assim, podemos voltar para a declaração da Sra. White do Manuscrito 93 de 1893:

“O Espírito Santo é o Consolador, em nome de Cristo. **Ele personifica Cristo, contudo é uma personalidade distinta.**” {Ellen Gould White. Manuscrito 93. Ano: 1893. Parágrafo 8. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/6671.1#13>

Ellen White ensinou que o Espírito da Verdade, o Espírito Santo, é a vida de Jesus Cristo, a natureza divina de Jesus Cristo, a própria **personalidade divina e espiritual** de Jesus Cristo.

“O próprio Senhor coloca Seu Espírito, Sua natureza divina, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

O Espírito Santo como Personalidade Divina de Cristo personifica a Personalidade Humana de Cristo, mas é uma Personalidade distinta da Personalidade Humana de Cristo. Observe esta declaração da irmã White.

“O Espírito Santo é o representante de Cristo, **mas despojado da personalidade humana, e dela independente.** Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar em toda parte em pessoa. Era, portanto, do interesse deles que fosse para o Pai, e enviasse o Espírito como Seu sucessor na Terra. Ninguém poderia ter então vantagem devido a sua situação ou seu contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador seria acessível a todos. Nesse sentido, estaria mais perto deles do que se não subisse ao alto.” {Ellen Gould White. Livro: O Desejado de Todas as Nações. Ano de Publicação: 1898. Página 473. Grifos meus}

Fonte:

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf>

De acordo com o **Dicionário Michaelis**, a palavra “despojado” indica “estar privado de algo que lhe pertence”. Ellen White afirmou que o Espírito Santo está despojado da personalidade humana, e dela independente, o que indica que o Espírito Santo possui uma personalidade humana, mas ao ser enviado, o Espírito passa a estar despojado da personalidade humana e independente dela. O único Ser Divino que possui uma personalidade humana é Jesus Cristo. Ellen White ensinou nessa declaração que o Espírito Santo (a vida de Jesus Cristo, a natureza divina de Jesus Cristo) é a Personalidade Divina e Espiritual de Cristo que possui uma Personalidade Humana, mas ao ser enviado por Cristo, o Espírito (a vida de Jesus Cristo, a natureza divina de Jesus Cristo, a Personalidade Divina de Jesus Cristo) está despojado, despido, privado da Sua Personalidade Humana.

Vamos observar o seguinte quadro:

The Present Truth (30/05/1895)	Livro: A Sketch of the Christian Experience and Views of Ellen G. White
<p>“Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despojado da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito Santo, — como o Onipresente.” {The Present Truth. A Presença Eterna. Autora: Ellen Gould White. The Present Truth. Data de Publicação: 30 de Maio de 1895. Parágrafo 7. Grifos meus}</p>	<p>“E eu vi um carro de nuvens, com rodas como fogo flamejante, e anjos estavam ao redor dela quando ele chegou onde Jesus estava. Ele entrou na carruagem e foi levado ao Santíssimo onde o Pai estava assentado. Ali eu vi Jesus, um grande Sumo Sacerdote, em pé diante do Pai. Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. E eu vi aqueles que se levantaram com Jesus enviar sua fé a ele no Santíssimo, e orar — meu Pai, dá-nos teu Espírito. Então, Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. No sopro havia luz, poder e muito amor, gozo e paz.” {Ellen Gould White. Livro: A Sketch of the Christian Experience and Views of Ellen G. White. Ano de Publicação: 1851. Páginas 43 e 44. Grifos meus}</p>

Comparando as duas declarações fica muito claro que a Sra. White ensinou que o Espírito Santo é enviado quando o Espírito é assoprado por Cristo sobre a multidão fiel. O Espírito Santo que foi assoprado por Cristo é Ele mesmo despojado da personalidade da humanidade e independente dela. O Espírito Santo de Cristo assoprado sobre a multidão fiel é a vida de Jesus Cristo, a natureza divina de Jesus Cristo, a Personalidade Divina e Espiritual de Jesus Cristo que vem até a multidão fiel personificando a Personalidade Humana que se encontra de pé perante o Pai no Lugar Santíssimo do Santuário Celestial. Assim, podemos responder à questão 3:

3) Por que Ellen White ensinou que o Espírito Santo era o próprio Cristo despojado da personalidade da humanidade e independente dela?

Ellen White ensinou que o Espírito Santo, o Espírito de Cristo, era o próprio Cristo despojado da personalidade da humanidade e independente dela porque a irmã White acreditava que o Espírito da Verdade, o Espírito de Cristo, era a vida de Cristo, a natureza divina de Cristo, a própria personalidade divina e espiritual de Cristo. Quando o Espírito de Cristo, a natureza divina de Cristo, é enviado por meio do assopro de Cristo, o Espírito que é a Personalidade Divina de Cristo, o Ego Divino de Cristo, vem sem a Sua personalidade da humanidade, estando independente dela. É por esse motivo que a irmã White ensinou que o Espírito Santo de Cristo era o próprio Cristo despojado da personalidade da humanidade

e dela independente. Sobre o Espírito Santo ser o Consolador, em nome de Cristo, ou seja, sobre o Espírito Santo, o Consolador, ser o Representante de Cristo, vamos entender isso na resposta da próxima pergunta.

4) *O que Ellen White queria ensinar ao afirmar que Cristo Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito Santo, — como o Onipresente?*

Na edição de 30 de maio de 1895 do periódico The Present Truth, a Sra. White fez o seguinte comentário sobre João 14:15 a 18.

“Apesar de nosso Senhor ter ascendido da terra ao céu, o Espírito Santo foi designado como Seu representante entre os homens.” “Se vós Me amais, guardai os Meus mandamentos. E Eu orarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que Ele possa habitar convosco para sempre; o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; mas vós O conheceis, porque Ele habita convosco, e estará em vós. Eu não vos deixarei sem consolo.” Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. **O Espírito Santo é Ele mesmo, despojado da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito Santo, — como o Onipresente.** “Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, Ele [embora não seja visto por vós] vos ensinará todas as coisas, e vos trará à lembrança todas as coisas, tudo quanto Eu vos tenho dito... Todavia, digo-vos a verdade: convém-vos que Eu vá; porque se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu for, Eu vo-lo enviarei.”” {The Present Truth. A Presença Eterna. Autora: Ellen Gould White. The Present Truth. Data de Publicação: 30 de Maio de 1895. Parágrafo 7. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p452.296>

A irmã White afirmou que o Espírito Santo foi designado como o Representante de Cristo entre os homens. O mesmo Espírito Santo que representa a Cristo foi mencionado neste comentário de Ellen White sobre João 20:22

“Cristo soprou sobre os Seus discípulos e disse: “Recebei o Espírito Santo.” Cristo é representado pelo Seu Santo Espírito hoje em toda parte de Sua grande vinha moral. Dará Ele a inspiração de Seu Santo Espírito a todos os contritos de espírito.” {Ellen Gould White. Carta 58. Data: 7 de Maio de 1895. Parágrafo 26. Grifos meus. Livro: Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos. Página 215. Grifos meus}

Fonte:

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20Ministros%20e%20Obreiros%20Evang%C3%A9licos.pdf>

<https://m.egwwritings.org/en/book/6992.1#32>

Cristo é representado pelo Seu Espírito Santo e sabemos que o Espírito Santo de Cristo é a vida espiritual de Cristo, a natureza divina de Cristo. Observe outro comentário de Ellen White sobre João 20:22.

“Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. **Ele soprou sobre eles, e disse: “Recebei o Espírito Santo”**. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões de Cristianismo são apenas expressões de fé sem vida até **Jesus** impregnar o crente com **sua vida espiritual, que é o Espírito Santo**. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial. [...] **O ato de Cristo ao soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e ao conceder a Sua paz a eles, foi como algumas gotas antes da abundante chuva a ser dada no dia do Pentecostes.**” {Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}

Fonte: <http://www.centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf>

Em 1878 a irmã White ensinou que o Espírito Santo era a vida espiritual de Jesus Cristo. Na edição de 1º de agosto de 1906 do periódico The Gospel Herald, a irmã White também ensinou que o Espírito da Verdade era a vida de Jesus Cristo.

“A religião no coração, ali plantada pelo Espírito de Deus, produz beleza no caráter. Não é como um metal que soa ou um címbalo tilintante. **O Espírito da verdade**, a justiça de Cristo, produz beleza na alma. É aquele adorno interior de grande valor. O Espírito de santidade, se recebido de Deus no santuário interior da alma, se penetrar no templo da alma, operará exteriormente, moldando e modelando o caráter segundo a semelhança divina. **O Espírito, a vida de Jesus Cristo**, flui da alma. **É representado como uma fonte de água, jorrando para a vida eterna.**” {Ellen Gould White. The Gospel Herald. Data de Publicação: 1º de Agosto de 1906. Parágrafo 1. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108\(475.112\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108(475.112)&index=0)

Ellen White ensinava que o termo “vida” possuía o sentido de “natureza”:

“O Senhor criou o homem do pó da terra. **Ele fez de Adão um participante de Sua vida, Sua natureza**. Foi soprado nele **o sopro do Todo-Poderoso**, e ele se tornou uma alma vivente. Adão era perfeito em forma – forte, gracioso, puro, trazendo a imagem de seu Criador.” {Ellen Gould White. Manuscrito 102. Data: 17 de Novembro de 1903. Parágrafo 38. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043\(14068.7833046\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043(14068.7833046)&index=0)

A Sra. White ensinava que o termo "Espírito" tinha o sentido de "Vida" e que esse termo tinha o sentido de "Natureza" e, por esse motivo, a Sra. White ensinou que o Espírito do Senhor era a natureza divina do Senhor:

"O próprio Senhor coloca Seu Espírito, Sua natureza divina, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo." {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

O Espírito Santo de Cristo, o Representante de Cristo, é a vida de Jesus Cristo, a natureza divina de Jesus Cristo, que foi assoprado por Jesus sobre os Seus discípulos em João 20:22 em uma quantidade pequena e em Atos 2 em uma quantidade grande. Podemos comparar as duas declarações no seguinte quadro:

Carta 58 7 de maio de 1895	The Spirit of Prophecy. Volume 3. 1878
<p>"Cristo soprou sobre os Seus discípulos e disse: <u>"Recebei o Espírito Santo."</u> <u>Cristo é representado pelo Seu Santo Espírito</u> hoje em toda parte de Sua grande vinha moral. Dará Ele a inspiração de <u>Seu Santo Espírito</u> a todos os contritos de espírito." {Ellen Gould White. Carta 58. Data: 7 de Maio de 1895. Parágrafo 26. Grifos meus. Livro: Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos. Página 215. Grifos meus}</p>	<p>"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. <u>Ele soprou sobre eles, e disse: "Recebei o Espírito Santo"</u>. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele <u>dom espiritual</u> necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões de Cristianismo são apenas expressões de fé sem vida até <u>Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo.</u> O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este <u>dom celestial</u>. [...] <u>O ato de Cristo ao soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e ao conceder a Sua paz a eles, foi como algumas gotas antes da abundante chuva a ser dada no dia do Pentecostes.</u>" {Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}</p>

O Espírito Santo, o representante de Cristo, é a vida de Jesus Cristo, a natureza divina de Jesus Cristo que flui, emana, sai de dentro de Cristo. Isso fica muito claro lendo as duas declarações juntas, lado a lado. O Espírito de Cristo que flui, emana, sai de dentro de Cristo é Ele mesmo despojado da personalidade da humanidade e independente dela. Dessa forma, podemos responder da seguinte forma à questão 4:

4) O que Ellen White queria ensinar ao afirmar que Cristo Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito Santo, — como o Onipresente?

Ellen White ensinou que Cristo Se representaria pelo Seu Espírito Santo que é a Sua Vida, a Sua Natureza Divina, a Sua Personalidade Divina e Espiritual que representa a Personalidade Humana que está de pé perante o Pai no Lugar Santíssimo do Santuário Celestial. Isso explica as palavras da irmã White que afirmam que o Espírito Santo é o Consolador, em nome de Cristo. Ellen White ensinou que ao enviar o Seu Espírito que é a Sua Vida Divina, a Sua Natureza Divina, pelo processo de emanação, ao assoprar o Seu Espírito, Cristo pode projetar a Sua Personalidade Divina e Espiritual por todo o Universo como estando presente em todos os lugares como o Onipresente, representando a Si mesmo, o Seu estado corpóreo no Céu, em todos os lugares do Universo por meio do Seu Espírito que é a Sua Vida, a Sua Natureza Divina.

Manuscrito 93 de 1893

No Manuscrito 93, publicado em 1893 pela irmã White, lemos estas palavras:

“O Espírito Santo é o Consolador, em nome de Cristo. Ele personifica Cristo, contudo é uma personalidade distinta.” {Ellen Gould White. Manuscrito 93. Ano: 1893. Parágrafo 8. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/6671.1#13>

Depois de analisarmos todas essas declarações do estudo, podemos montar as peças do quebra-cabeça da seguinte forma, de acordo com o ensino da irmã White:

“O Espírito Santo [o sopro, a vida, a natureza divina de Jesus Cristo que emana ou sai de dentro de Cristo, sendo a própria personalidade divina de Jesus Cristo] é o Consolador, em nome de Cristo [é o Consolador, e representa o estado corpóreo de Cristo no Santuário Celestial]. Ele personifica Cristo, contudo é uma personalidade distinta [o Espírito Santo, a natureza divina de Cristo que emana ou sai de dentro de Cristo, é a personalidade divina de Cristo que personifica o Cristo corpóreo que está de pé perante o Pai no Santuário Celestial. O Espírito Santo de Cristo – a Personalidade Divina de Cristo – é distinta da Personalidade Humana de Cristo. Ao ser enviado por meio do assopro de Cristo, o Espírito que é a Natureza Divina de Cristo vem sem a Personalidade da Humanidade e independente da Sua Personalidade Humana].